PORTFÓLIO 4

Itinenário Formativo

Unidades Curriculares

ELETIVAS

Superintendência Regional de Educação
Pedro Afonso

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
GOVERNO DO TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS

SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO:
Daniella Roberta Flores da Costa

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Fábio de Sousa Almeida

GERENTE DE PUBLICIDADE:
Thomas Barbosa Dias

DESIGN:
Ronnayb Lima de Sousa
Alan Fonseca Cavalcante

DIAGRAMAÇÃO:
Nilson Gonçalves Chaves

Eletiva:

"Os mistérios da escrita"

SRE: **Pedro Afonso**

Município: **Tupirama - TO**

Unidade de Ensino: **Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Maria da Glória**

TEMA DA ELETIVA	Redação: desvendando os mistérios da escrita
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Pluralidade Cultural, Ética, Trabalho e Consumo
TÍTULO DA ELETIVA	Ciência e Tecnologia
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	01
FORMA DE OFERTA	Aula presencial e não presencial
AUTOR(A)	Lidiane da Silva Martins Pires

INTRODUÇÃO/ RESUMO/ APRESENTAÇÃO

Há diversos tipos de avaliações, contudo, as dissertativas exigem a prática da produção textual, bem como, a habilidade de comunicar e defender o seu posicionamento sobre o assunto abordado.

Segundo Antunes (2006, p. 168), escrever um texto consiste em "uma atividade que supõe informação, conhecimento do objeto sobre o qual se vai discorrer, além, é claro, de outros conhecimentos de ordem textual-discursiva e linguística".

Assim, as aulas destinadas aos estudos dos objetos de conhecimentos de redação são oportunidades ofertadas aos estudantes para que possam melhorar suas técnicas de escrita de textos dissertativos.

JUSTIFICATIVA

A redação nas avaliações de vestibulares e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é encarada por muitos estudantes como algo muito difícil nos processos seletivos para ingressar no ensino superior. Eles apresentam dificuldades básicas, como a estruturação de parágrafos, a organização de ideias, dentre outros. Isso acontece porque a prática de leitura e de redigir bons textos não é rotina na vida dos discentes.

Além disso, o uso da norma padrão da língua é outro obstáculo, pois a maioria deles utiliza a linguagem informal no seu dia a dia, sem adequação, isso interfere na qualidade de produção dos textos.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES)

Linguagens e Suas Tecnologias
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Sociologia

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC1

Conhecimento:
Valorizar e utilizar os **conhecimentos** sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

3 – Repertório Cultural: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de

práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4 – Comunicação: Utilizar diferentes Linguagens para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

6 – Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7 – Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

9 – Empatia e Cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10 – Responsabilidade e Cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2018, p. 9-10).

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Processos criativos
- Mediação e intervenção sociocultural
- Investigação científica

HABILIDADES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC:

HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL:

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO:

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

HABILIDADES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

(EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.

(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequada aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Tipologia textual;
Modelos de redações dissertativo-argumentativas;
Introdução, desenvolvimento e conclusão da redação dissertativo argumentativa;
Operadores argumentativos;
Estruturação de ideias: parágrafo, parágrafo padrão, tópico frasal e qualidades de um parágrafo;
Coesão e coerência textual;
Impropriedades da língua: principais vícios de linguagem;
Leitura de textos e informações em geral;
Interpretação de textos;
Propostas de redações dissertativo-argumentativas;

Correção e reescrita de textos dissertativo argumentativos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS / METODOLOGIAS

Realizar leitura de textos dissertativo-argumentativos e de informações em geral para manter os estudantes antenados sobre possíveis temas de vestibulares e do Enem;
Trabalhar as principais estruturas de uma redação;
Apresentar modelos de redações bem-conceituadas;
Interpretar textos argumentativos;
Propor produções de redações para avaliar o desenvolvimento estudantil;
Corrigir os textos desenvolvidos e propor reescrita.

ENTREGA / PRODUTO FINAL

Alcançar a melhoria da qualidade de escrita argumentativa dos estudantes, tornando-os capazes de realizar provas dissertativas, em que utilizarão as habilidades e senso crítico em relação às questões sociais desenvolvidas nesta eletiva.

EVENTO DE CULMINÂNCIA

Expor em murais os trabalhos realizados em sala de aula e realizar um concurso de redação que premiará os 3 primeiros colocados. Sendo que ficará a critério da comissão organizadora definir a forma de gratificação dos participantes.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros de redação;
- Textos diversos;
- Livros de Língua Portuguesa;
- Folha de redação;
- Quadro branco;
- Pincel;
- Multimídia;

- Notebook;
- Celular.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, composta por atividades diagnósticas, para obter conhecimentos dos níveis de aprendizagem dos estudantes. O docente trabalhará com planos de aulas que atenderão as necessidades da turma e a análise da competência e habilidade em escrever textos conforme os critérios de avaliação de redação abordada nesta eletiva.

EFERÊNCIAS

ANTUNES, I. Avaliação da produção textual no ensino médio. In: BUNZEN, C. e MENDONÇA, M. **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular Ensino Médio. Versão final. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: ttp://base nacional comum.mec.gov.br/imagens/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 14 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos. Versão final. Brasília: MEC, 2021.

CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. **Interpretação de texto: construindo competências e habilidades em leitura**. São Paulo: atual, 2009.

MAZZAROTO, LEDO, CAMARGO. Luiz Fernando; Terezinha de Oliveira; Davi Dias. **Redação Prática**. Difusão Cultural do Livro. São Paulo, 2002.

Branca

Eletiva:

"Produção sustentável no contexto da atualidade"

SRE: **Pedro Afonso**

Município:

Unidade de Ensino: **Escolas do Campo**

TEMA DA ELETIVA	Agricultura Familiar
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Produção sustentável no contexto da
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	1ª, 2ª e 3ª Série
FORMA DE OFERTA	Aula presencial e não presencial
AUTOR(A)	Eliziane Aparecida Nunes – técnica de Currículo da SRE Liliana Cristofari da Silva - técnica do Ensino Médio da SRE Renata Rocha Cardoso - técnica de Currículo da SRE Rodrigo Cesar Laverde - técnico de Currículo da SRE Simone Denise Klein - técnica de Currículo da SRE

INTRODUÇÃO/ RESUMO/ APRESENTAÇÃO

A agricultura familiar é uma atividade que tem se adaptado ao avanço da tecnologia e dos métodos de produção, resultando em melhorias significativas para as famílias agricultoras, visto que o uso de tecnologias inovadoras, como sistemas de irrigação, sensores de solo e clima, além de ferramentas de gestão de dados, tem permitido aos agricultores familiares aumentarem a produtividade, melhorarem a qualidade dos produtos e reduzirem os custos de produção.

A tecnologia também tem sido fundamental na luta contra a pobreza e na garantia da segurança alimentar, pois o acesso a informações e ferramentas tecnológicas - aplicativos de gestão agrícola e plataformas de comercialização - permite que agricultores familiares acessem novos mercados alimentícios e ampliem suas oportunidades de vendas, garantindo a sustentabilidade de suas atividades econômicas.

As esferas governamentais têm papel fundamental na popularização do uso de tecnologias na agricultura familiar, para tanto, elas devem ofertar programas de capacitação, financiamento e apoio a projetos inovadores que auxiliem na implantação e execução dessas ferramentas técnicas. Além disso, a parceria entre universidades, empresas e agricultores é essencial para a criação de soluções eficazes e acessíveis aos agricultores. Em suma, o avanço da tecnologia tem transformado a forma como a agricultura familiar é conduzida, possibilitando melhorias significativas em suas atividades econômicas, pois possibilita a segurança alimentar de muitas famílias, assim como contribui para que a pobreza diminua. É importante continuar investindo em tecnologia para a agricultura familiar, para que esses agricultores possam garantir a segurança alimentar e alcançar sucesso econômico.

JUSTIFICATIVA

A proposta desta eletiva é mostrar a acentuar a extrema importância da Agricultura Familiar para o desenvolvimento econômico do Brasil, assim como de seus estados e municípios, tanto na geração de renda das famílias envolvidas como na produção de alimentos e na redução do êxodo rural. No processo de produção, serão utilizadas técnicas de cultivo e extrativismo que englobam práticas tradicionais e conhecimento popular, tendo em vista que esse sistema de produção, além de colaborar para a geração de renda e emprego no campo, ainda contribui para melhorar o nível de sustentabilidade das atividades no setor

agrícola, pois em sua maioria, usam práticas tradicionais de baixo impacto ambiental como adubos naturais, compostagem, policultura, entre outros fatores que se fundamentam em uma agricultura menos invasiva ao meio ambiente. Nesse contexto, esta eletiva visa apresentar e debater ideias, bem como realizar pesquisas e práticas adquiridas nas áreas de conhecimento das ciências, para que o estudante seja protagonista e busque intervir positivamente para a construção de uma escola e uma comunidade sustentável.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES)

- Ciências da Natureza e Suas Tecnologias - Biologia e Química;
- Linguagens e Suas Tecnologias - Língua Portuguesa;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia;
- Matemática e Suas Tecnologias - Matemática.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC1

Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre os mundos físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade. Continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2 - Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4 – Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

7 – Argumentação - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência

socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

9 - Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10 – Autonomia - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Investigação Científica;
- Mediação e Intervenção Sociocultural.

HABILIDADES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

(EMIFCG01) - Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais;

(EMIFCG02) - Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;

(EMIFCG03) - Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos;

(EMIFCG07) - Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o

coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis;

(EMIFCG09) - Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum;

(EMIFCNT01) - Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais;

(EMIFCNT03) - Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias;

(EMIFCNT07) - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos;

(EMIFCNT08) - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais;

(EMIFLGG07) - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem;

(EMIFMAT08) - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais;

(EMIFCHSA09) - Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em

âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

HABILIDADES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOSEIXOSESTRUTURANTES

OBJETOS DE CONHECIMENTO

1ª Série

- Criação de animais de pequeno porte (galinha, pato, codorna, coelho e outros);
- Criação de peixes;
- Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os pequenos animais;
- Manejo, cuidados, alimentação e reprodução dos animais;
- Comercialização de carnes e ovos;
- Noções de Agroindústria para pequenos animais;
- Horticultura e jardinagem

2ª Série

- Criação de animais de médio porte (suínos, ovinos, caprinos);
- Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os animais de médio porte;
- Manejo, cuidados, alimentação e reprodução dos animais;
- Comercialização de carnes e leite;
- Noções de Agroindústria para animais de médio porte;
- Cultura da melancia, da abóbora e outros, de acordo com a realidade de cada região.

3ª Série

- Criação de animais de grande porte (bovinos, equinos, muares e outros);
- Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os animais de grande porte;
- Manejo, cuidados, alimentação e reprodução dos animais;
- Comercialização de carnes e leite;
- Noções de Agroindústria para animais de grande porte;
- Cultura do arroz;

- Cultura do feijão;
- Cultura do milho;
- Cultura da mandioca;
- Outras culturas de acordo com a realidade de cada região;
- Sementes crioulas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS / METODOLOGIAS

- Levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes;
- Aulas expositivas e dialogadas contemplando os conteúdos programáticos;
- Resolução de exercícios individuais e em grupos;
- Análise de gráficos e tabelas relacionados aos temas abordados na eletiva;
- Pesquisa sobre produção da agricultura familiar da região;
- Participação na comunidade local, relacionadas às atividades agrícolas e pecuárias;
- Construção de maquete da horta escolar e jardinagem;
- Análise e interpretação de textos relacionados aos conteúdos programáticos;
- Grupos interativos de debates sobre os assuntos tratados na eletiva;
- Elaboração de trabalhos em grupos, apresentação e discussão de resultados;
- Aulas de campo para observação e conhecimento referente aos temas abordados;
- Aulas práticas (técnicas de plantio, manejo de hortaliças, frutíferas, jardinagem);
- Exibição de filmes e documentários;
- Explorar textos diversos sobre a temática (Livros, revistas, Artigos científicos etc.);
- Entrevistas com técnicos, especialistas e pessoas da comunidade;
- Palestras com técnicos especializados;
- Pesquisa e produção de painéis acerca das potencialidades agrárias do município ou comunidade;
- Produção de um acervo fotográfico contemplando as aulas campo e aulas práticas;
- Construção de projetos (horta, jardinagem, criatórios de animais etc.).

ENTREGA / PRODUTO FINAL

Apresentação de maquetes/painéis de fotos;
Exposição dos produtos cultivados;
Documentário sobre as atividades realizadas;
Apresentação da pesquisa sobre a produção da agricultura familiar da região.

EVENTO DE CULMINÂNCIA

O evento de culminância será realizado na escola, por meio da exposição de maquetes/pesquisa/painéis de fotos, realizados na escola no decorrer das aulas, e degustação dos produtos hortifruti cultivados.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa;
- Pincéis;
- Material impresso;
- Cartolina, papel pardo;
- Data show;
- Computador;
- Internet;
- Celular;
- Aplicativos;
- Adubos, substratos, sementes, mudas de hortaliças e frutíferas, ferramentas etc.

Observação: As metodologias, produto final, evento de culminância, recursos didáticos, avaliação e referências são sugestões. A escola irá organizar de acordo com a sua realidade.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá a partir da execução das etapas metodológicas das atividades realizadas, por meio da participação e execução destas e desenvolvimento do estudante no decorrer do ano letivo até a apresentação do produto final.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Referenciais Curriculares para Elaboração de itinerários Formativos. Brasília: MEC, 2019. Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2017.

Caderno de Atividades Pedagógicas para escolas do Campo e Quilombolas, 2021.

https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPH2009/33346/1/ct_47.pdf.

https://saberhortifruti.com.br/cultivo-de-hortalicas/.

https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/150-HORTALI%C3%87AS.pdf.

https://www.horticeres.com.br/noticias/como-fazer-o-cultivo-correto-de-hortalicas/.

https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/983087/manual-de-producao-de-hortalicas-tradicionais.

https://politicaspublicas.almg.gov.br/temas/agricultura_familiar/entenda/informacoes_gerais.html?tagNivel1=6001&tagAtual=10065.

https://legacy.agroecologiaemrede.org.br/acervo/arquivos/frm_exp_cca_ex_anexos_0_675_CRIACAO_DE_ANIMAIS.pdf

https://www.conjur.com.br/2016-jun-09/criacao-gado-bovino-caracteriza-pecuaria-grande-porte

http://aspta.org.br/article/revalorizando-as-pequenas-criacoes-na-agricultura-familiar-capixaba/

https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/pecuaria.htm

https://www.embrapa.br/grandes-contribuicoes-para-a-agricultura-brasileira/pecuaria

Branca

Eletiva:

"Produção sustentável no contexto da atualidade"

SRE: **Pedro Afonso**

Município: **Tupirama - TO**

Unidade de Ensino: **Escolas do Campo**

TEMA DA ELETIVA	Agricultura Familiar
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Produção sustentável no contexto da
CARGA HORÁRIA	80 horas
Nº DE TURMA(S)	1ª, 2ª e 3ª Série
FORMA DE OFERTA	Aula presencial e não presencial
AUTOR(A)	Fabiana Pereira Alves; Simone Capistrano Costa; Lucyleia Aires dos Santos; Valdelice Sousa Martins Rodrigues; Maria Naiuza Paulino de Sousa; Thássio Vieira de Sousa; Everton Gabriel Oliveira Cavalcante; Lucimária Carvalho Honorio
REVISÃO E ORGANIZADOR	Eliziane Aparecida Nunes – técnica de Currículo da SRE Liliana Cristofari da Silva - técnica do Ensino Médio da SRE Renata Rocha Cardoso - técnica de Currículo da SRE Rodrigo Cesar Laverde - técnico de Currículo da SRE

INTRODUÇÃO/ RESUMO/ APRESENTAÇÃO

A agricultura familiar é uma atividade que tem se adaptado ao avanço da tecnologia e dos métodos de produção, resultando em melhorias significativas para as famílias agricultoras, visto que o uso de tecnologias inovadoras, como sistemas de irrigação, sensores de solo e clima, além de ferramentas de gestão de dados, tem permitido aos agricultores familiares aumentarem a produtividade, melhorarem a qualidade dos produtos e reduzirem os custos de produção.

A tecnologia também tem sido fundamental na luta contra a pobreza e na garantia da segurança alimentar, pois o acesso a informações e ferramentas tecnológicas - aplicativos de gestão agrícola e plataformas de comercialização - permite que agricultores familiares acessem novos mercados alimentícios e ampliem suas oportunidades de vendas, garantindo a sustentabilidade de suas atividades econômicas.

As esferas governamentais têm papel fundamental na popularização do uso de tecnologias na agricultura familiar, para tanto, elas devem ofertar programas de capacitação, financiamento e apoio a projetos inovadores que auxiliem na implantação e execução dessas ferramentas técnicas. Além disso, a parceria entre universidades, empresas e agricultores é essencial para a criação de soluções eficazes e acessíveis aos agricultores. Em suma, o avanço da tecnologia tem transformado a forma como a agricultura familiar é conduzida, possibilitando melhorias significativas em suas atividades econômicas, pois possibilita a segurança alimentar de muitas famílias, assim como contribui para que a pobreza diminua. É importante continuar investindo em tecnologia para a agricultura familiar, para que esses agricultores possam garantir a segurança alimentar e alcançar sucesso econômico.

JUSTIFICATIVA

A proposta desta eletiva é mostrar a acentuar a extrema importância da Agricultura Familiar para o desenvolvimento econômico do Brasil, assim como de seus estados e municípios, tanto na geração de renda das famílias envolvidas como na produção de alimentos e na redução do êxodo rural. No processo de produção, serão utilizadas técnicas de cultivo e extrativismo que englobam práticas tradicionais e conhecimento popular, tendo em vista que esse sistema de produção, além de colaborar para a geração de renda e emprego no campo, ainda contribui para melhorar o nível de sustentabilidade das atividades no setor

agrícola, pois em sua maioria, usam práticas tradicionais de baixo impacto ambiental como adubos naturais, compostagem, policultura, entre outros fatores que se fundamentam em uma agricultura menos invasiva ao meio ambiente. Nesse contexto, esta eletiva visa apresentar e debater ideias, bem como realizar pesquisas e práticas adquiridas nas áreas de conhecimento das ciências, para que o estudante seja protagonista e busque intervir positivamente para a construção de uma escola e uma comunidade sustentável.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES)

- Ciências da Natureza e Suas Tecnologias - Biologia e Química;
- Linguagens e Suas Tecnologias - Língua Portuguesa;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia;
- Matemática e Suas Tecnologias - Matemática.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC1

Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre os mundos físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade. Continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2 - Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4 – Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

7 – Argumentação - Argumentar com base em fatos, dados e informações

confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

9 - Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10 – Autonomia - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Investigação Científica;
- Mediação e Intervenção Sociocultural.

HABILIDADES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

(EMIFCG01) - Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais;

(EMIFCG02) - Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;

(EMIFCG03) - Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de

investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos;

(EMIFCG07) - Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis;

(EMIFCG09) - Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum;

(EMIFCNT01) - Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais;

(EMIFCNT03) - Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias;

(EMIFCNT07) - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos;

· hecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais;

(EMIFLGG07) - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem;

(EMIFMAT08) - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais;

(EMIFCHSA09) - Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

HABILIDADES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOSESTRUTURANTES

OBJETOS DE CONHECIMENTO

1ª Série

- Criação de animais de pequeno porte (galinha, pato, codorna, coelho e outros);
- Criação de peixes;
- Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os pequenos animais;
- Manejo, cuidados, alimentação e reprodução dos animais;
- Comercialização de carnes e ovos;
- Noções de Agroindústria para pequenos animais;
- Horticultura e jardinagem

2ª Série

- Criação de animais de médio porte (suínos, ovinos, caprinos);
- Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os animais de médio porte;
- Manejo, cuidados, alimentação e reprodução dos animais;
- Comercialização de carnes e leite;
- Noções de Agroindústria para animais de médio porte;
- Cultura da melancia, da abóbora e outros, de acordo com a realidade de cada região.

3ª Série

- Criação de animais de grande porte (bovinos, equinos, muares e outros);
- Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os animais de grande porte;
- Manejo, cuidados, alimentação e reprodução dos animais;
- Comercialização de carnes e leite;
- Noções de Agroindústria para animais de grande porte;

- Cultura do arroz;
- Cultura do feijão;
- Cultura do milho;
- Cultura da mandioca;
- Outras culturas de acordo com a realidade de cada região;
- Sementes crioulas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS / METODOLOGIAS

- Levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes;
- Aulas expositivas e dialogadas contemplando os conteúdos programáticos;
- Resolução de exercícios individuais e em grupos;
- Análise de gráficos e tabelas relacionados aos temas abordados na eletiva;
- Pesquisa sobre produção da agricultura familiar da região;
- Participação na comunidade local, relacionadas às atividades agrícolas e pecuárias;
- Construção de maquete da horta escolar e jardinagem;
- Análise e interpretação de textos relacionados aos conteúdos programáticos;
- Grupos interativos de debates sobre os assuntos tratados na eletiva;
- Elaboração de trabalhos em grupos, apresentação e discussão de resultados;
- Aulas de campo para observação e conhecimento referente aos temas abordados;
- Aulas práticas (técnicas de plantio, manejo de hortaliças, frutíferas, jardinagem);
- Exibição de filmes e documentários;
- Explorar textos diversos sobre a temática (Livros, revistas, Artigos científicos etc.);
- Entrevistas com técnicos, especialistas e pessoas da comunidade;
- Palestras com técnicos especializados;
- Pesquisa e produção de painéis acerca das potencialidades agrárias do município ou comunidade;
- Produção de um acervo fotográfico contemplando as aulas campo e aulas práticas;
- Construção de projetos (horta, jardinagem, criatórios de animais etc.).

ENTREGA / PRODUTO FINAL

- Apresentação de maquetes/painéis de fotos;
- Exposição dos produtos cultivados;
- Documentário sobre as atividades realizadas;
- Apresentação da pesquisa sobre a produção da agricultura familiar da região.

EVENTO DE CULMINÂNCIA

- O evento de culminância será realizado na escola, por meio da exposição de maquetes/pesquisa/painéis de fotos, realizados na escola no decorrer das aulas, e degustação dos produtos hortifruti cultivados.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa;
- Pincéis;
- Material impresso;
- Cartolina, papel pardo;
- Data show;
- Computador;
- Internet;
- Celular;
- Aplicativos;
- Adubos, substratos, sementes, mudas de hortaliças e frutíferas, ferramentas etc.

Observação: As metodologias, produto final, evento de culminância, recursos didáticos, avaliação e referências são sugestões. A escola irá organizar de acordo com a sua realidade.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá a partir da execução das etapas metodológicas das atividades realizadas, por meio da participação e execução destas e desenvolvimento do estudante no decorrer do ano letivo até a apresentação do produto final.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Referenciais Curriculares para Elaboração de itinerários Formativos. Brasília: MEC, 2019.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2017.

Caderno de Atividades Pedagógicas para escolas do Campo e Quilombolas, 2021.

https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPH-2009/33346/1/ct_47.pdf.

https://saberhortifruti.com.br/cultivo-de-hortalicas/.

https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/150-HORTALI%C3%87AS.pdf.

https://www.horticeres.com.br/noticias/como-fazer-o-cultivo-correto-de-hortalicas/.

https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/983087/manual-de-producao-de-hortalicas-tradicionais.

https://politicaspublicas.almg.gov.br/temas/agricultura_familiar/entenda/informacoes_gerais.html?tagNivel1=6001&tagAtual=10065.

https://legacy.agroecologiaemrede.org.br/acervo/arquivos/frm_exp_cca_ex_anexos_0_675_CRIACAO_DE_ANIMAIS.pdf

https://www.conjur.com.br/2016-jun-09/criacao-gado-bovino-caracteriza-pecuaria-grande-porte

http://aspta.org.br/article/revalorizando-as-pequenas-criacoes-na-agricultura-familiar-capixaba/

https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/pecuaria.htm

https://www.embrapa.br/grandes-contribuicoes-para-a-agricultura-brasileira/pecuaria

Eletiva:

"Neurociência e comportamento afetivos"

SRE: **Pedro Afonso**

Município: **Itacajá -TO**

Unidade de Ensino: **Colégio Estadual de Itacajá**

TEMA DA ELETIVA	Anatomia e fisiologia do sistema nervoso, relacionamentos pessoais e sociais, e transtornos mentais
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Ciências e Tecnologia, Saúde e Sociedade
TÍTULO DA ELETIVA	Neurociência e comportamento afetivos
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	2ª e 3ª (Séries)
FORMA DE OFERTA	Aula presencial
AUTOR(A)	Jiselia Regina Ribeiro Alexandre

INTRODUÇÃO/ RESUMO/ APRESENTAÇÃO

A eletiva Neurociência e comportamento afetivos tem o propósito de desvendar o cérebro de forma a engajar os estudantes para conhecer um pouco mais sobre os aspectos fisiológicos e comportamentais do funcionamento do sistema nervoso, trazendo um enfoque biológico e rico em aplicações no dia a dia. Por meio de análises dos comportamentos corriqueiros e entendimento de práticas saudáveis que podem elevar o bem-estar do estudante, da sua família e da sua comunidade. A neurociência traz várias pistas que podem ajudar a humanidade a entender sua própria natureza e, desta forma, melhorar sua realidade em diversos aspectos, como fortalecendo sua aprendizagem e tendo mais resultados na vida acadêmica, profissional e social.

JUSTIFICATIVA

Como é possível hoje termos uma vida mais plena, saudável e feliz independentemente dos acontecimentos externos? A eletiva propõe um estudo sobre as políticas públicas de atenção à saúde e de seus impactos em nossas vidas, e como temos pouco controle sobre alguns fatores externos. No entanto, a boa notícia é que existe uma inteligência dentro de nós, consciência, que expandida ou desperta, pode alavancar a nossa saúde e qualidade de vida. Nessa eletiva, iremos abordar os principais temas relacionados à consciência e neurociência do bem-estar (biologia, química, sociologia) que nos permitam conhecer melhor os mecanismos internos que geram sofrimento e quais ferramentas podemos utilizar em nosso dia a dia para lidar melhor com os desafios da vida. Iremos compreender o surgimento das emoções e como reagir nos momentos de incertezas. Serão abordadas diferentes práticas de atenção plena e meditação para diferentes perfis de pessoas, uma vez que cada um de nós tem um único jeito de aprender e de se conectar consigo mesmo.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES)

- Ciências da Natureza e Suas Tecnologias (Biologia e Química).
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Sociologia e filosofia).
- Linguagens e suas tecnologias (Português e Educação física).

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC1

Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico,

social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

2 – Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.

6 – Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se dmentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

10 – Responsabilidade e Cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2018, p. 9-10).

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Investigação Científica;
- Processos Criativos;
- Mediação e intervenção sociocultural.

HABILIDADES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Investigação Científica

(EMIFCG01) - Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG03) - Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Processos Criativos

(EMIFCG05) - Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar

propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Mediação e Intervenção Sociocultural
(EMIFCNT07) - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.
(EMIFCG09) - Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES

Ciências da Natureza e suas Tecnologias
(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias
(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

Linguagens e suas Tecnologias
(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos

relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- O que é a neurociência e o conceito Saúde.
- O cérebro pode crescer?
- Existem apenas cinco sentidos?
- As emoções.
- A neurociência no nosso dia a dia.
- Ramos da neurociência.
- Anatomia e fisiologia do cérebro, sistema nervoso.
- A química do cérebro,
- Como funciona o cérebro do adolescente?
- Qual o significado dos nossos sonhos?
- Tomar coca-cola vicia mesmo?
- Comportamentos e distúrbios alimentares; Alimentação saudável e atividades físicas (benefícios).

- O intestino e o sistema nervoso.
- Neuromarketing.
- Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável; Qualidade de vida.
- Doenças neurodegenerativas.
- Ansiedade e depressão; de uma enxaqueca a doença de Alzheimer; Distúrbios de desenvolvimento.
- Aprendendo como que se aprende; políticas públicas para o desenvolvimento da educação, saúde e bem-estar.
- Políticas de atenção primária à saúde.
- Métodos de Meditação.
- Neurociência e mindfulness.
- Tendências em neurociência e tecnologia.
- Estudo do jogo de xadrez.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS / METODOLOGIAS

- Aulas expositivas com uso de data show para exibição de figuras e vídeos pertinentes e explicação de conceitos;
- Oficinas para confecção e montagem de vídeos, banners relativos à produção da neurociência;
- Palestras com multiprofissionais;
- Uso de jogos e materiais concretos;
- Filmes;
- Oficinas;
- Jogos digitais, tabuleiros e de xadrez;
- Aula prática de meditação;
- Elaboração e leitura de textos pertinentes como relatórios técnicos e artigos voltados para o assunto;
- Laboratório de ciências.

ENTREGA / PRODUTO FINAL

- Construção de uma neuroteca (acervo bibliotecário escolar).

EVENTO DE CULMINÂNCIA

- Apresentação de banners e Vídeos.
- Campeonato de jogos (xadrez).
- Os eventos serão apresentados para toda a comunidade escolar, permitindo aos estudantes o desenvolvimento da autonomia e o protagonismo juvenil.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Data show;
- Notebook;
- Celulares,
- Jogo de xadrez;
- Internet;
- mpressões;
- Materiais diversos para a ambientação da sala, e para a realização de oficinas;

- Sala de informática para pesquisa e redação de relatórios e produção de vídeos

AVALIAÇÃO

Durante o processo de avaliação, serão observados o desenvolvimento das habilidades propostas e o engajamento dos estudantes durante as aulas, correção dos relatórios, a produção do Produto Final e sua culminância. Dessa forma, a avaliação é um processo contínuo e formativo para o desenvolvimento humano global do aluno, preparando-o para a cidadania e o mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

Rodrigues MM, Bertolucci PHF. Neurologia para o clínico geral. 1 Edição. Editora Manole, 2014.

Bertolucci PHF, Ferraz HB, Barsottini OG, Pedroso, JL. Neurologia: Diagnóstico e Tratamento. Editora Manole, 2016.

Vale TC, Pedroso JL, Barsottini OGP. Guia de Bolso de Neurologia. Editora Atheneu, 2018. (3 exemplares disponíveis)

Siqueira, Mirlene Maria Matias. "Proposição e análise de um modelo para comportamentos de cidadania organizacional". Revista de Administração Contemporânea 7, spe (2003): 165–84. http://dx.doi.org/10.1590/s1415-65552003000500009.

SILVA, Rovena Esmidre da, Sávio Silveira de QUEIROZ e Eduardo Silva MIRANDA. "MOTIVAÇÃO AFETIVA PARA O USO DE TABACO NO PERÍODO GESTACIONAL". Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas 8, n.º 1 (outubro de 2016): 148–73. http://dx.doi.org/10.36311/1984-1655.2016.v8n1.07.p148.

Fortes, Leonardo de Sousa, Flávio Garcia de Oliveira e Maria Elisa Caputo Ferreira. "Influência de fatores afetivos, antropométricos e sociodemográficos sobre o comportamento alimentar em jovens atletas". Jornal Brasileiro de Psiquiatria 61, n.º 3 (2012): 148–53. http://dx.doi.org/10.1590/s0047-20852012000300005.

Oliveira, Francismara Neves de, Luciane Guimarães Batistella Bianchini e Leandro Augusto dos Reis. "Significações do professor e indicadores de resiliência em estudantes com dificuldades de aprendizagem em matemática". ETD - Educação Temática Digital 21, n.º 2 (abril de 2019): 416–34. http://dx.doi.org/10.20396/etd.v21i2.8648127.

Milfont, Taciano Lemos, Valdiney Veloso Gouveia, Girlene Ribeiro de Jesus, Estefânea Élida da Silva Gusmão, Sandra S. da Silva Chaves e Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho. "Estrutura fatorial da escala de atitudes frente a relacionamentos afetivos estáveis". Psicologia: Teoria e Pesquisa 24, n.º 3 (setembro de 2008): 331–39. http://dx.doi.org/10.1590/s0102-37722008000300009.

Souza, Liliane Ferreira Neves Inglez de. "Estratégias de aprendizagem e fatores motivacionais relacionados". Educar em Revista, n.º 36 (2010): 95–107. http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40602010000100008.e conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

ESTADO DO TOCANTINS

Superintendência Regional de Educação de
Pedro Afonso

ITINERÁRIO FORMATIVO

Unidade Curricular

Tecendo saberes e fazeres indígenas: concretude da educação indígena contextualizada

ELETIVA 1

Eletiva:

"Tecendo saberes e fazeres indígenas: concretude da educação indígena contextualizada"

SRE: **Goiatins/ Itacajá**

Município: **Goiatins/ Itacajá**

Unidade de Ensino: **Indígenas Krahô**

TEMA DA ELETIVA	Saberes e fazeres indígenas ressignificados no contexto escolar
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Multiculturalismo, Educação, Sustentabilidade, Arte, Ciência e Tecnologia, Economia e pluralidade cultural, Cidadania, Trabalho e consumo, Saúde, Ética e Meio ambiente
TÍTULO DA ELETIVA	Ciência e Tecnologia
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	1ª, 2ª e 3ª série
FORMA DE OFERTA	Aula presencial e não presencial
AUTOR(A)	Elaborado por: Deuzanira Lima Pinheiro Kemilson de Sousa França Leonardo Tupen Krahô José Dilson krahô Taís Pôcuhtô Krahô Silva Revisão e Organização: Eliziane Aparecida Nunes - técnica de Currículo da SRE Liliana Cristofari da Silva - técnica do Ensino Médio da SRE Renata Rocha Cardoso - técnica de Currículo da SRE Rodrigo Cesar Laverde - técnica de Currículo da SRE Simone Denise Klein - técnica de Currículo da SRE

Apresentação

A Educação é, sobretudo, responsável pela identidade das pessoas e dos grupos, uma vez que, as diversas formas de metodologias educativas, singulares de cada grupo ou pessoa, são responsáveis pela formação de identidades.

Destacando assim, a produção, reprodução e transmissão de conhecimentos e valores, haja vista que na sociedade indígena, cada comunidade, cada família ou indivíduo cria seu modo próprio de educar os filhos e produzir novos conhecimentos, técnicas e valores por meio dos saberes e fazeres indígenas. Contudo, ao se tratar da educação escolar Indígena Krahô, acreditamos que é possível ressignificar as práticas culturais alinhando aos saberes pedagógico e ao currículo das escolas indígenas. Elas devem, inclusive, ter a garantia de constante vigilância e do contínuo diálogo para a construção de novo saber.

A educação escolar indígena, na contemporaneidade, e com o conhecimento e reconhecimento da importância do fazer cultural para o desenvolvimento de um ensino aprendizagem contextualizado com cada prática vivenciada pelos saberes e fazeres indígena, que se organiza a partir de uma proposta participativa e comunitária e se afirma em seus fundamentos: o reconhecimento e a valorização das diferenças e suas formas de expressão por meio da presença, no currículo, da cultura, da arte, da língua, dos rituais simbólicos, do modo de vida, da relação com a natureza e dos conhecimentos tradicionais de cada povo indígena Krahô, destacando a interculturalidade como eixo curricular, e tendo no tratamento diferenciado do ensino, do fazer peculiar, instrumentos de reconhecimento da identidade própria e do outro.

Desse modo, adota os princípios pedagógicos da identidade, diversidade e autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização, compreendendo a importância de se trabalhar uma educação bilíngue, intercultural e diferenciada por meio da Eletiva 1.

Desse modo, a Eletiva 1 será desenvolvida por meio de metodologias: de atividade de investigação, criação, produção, contagem, intervenção sociocultural e apresentação, fortalecendo assim as discussões a respeito dos conhecimentos sociocultural, viabilizando um trabalho pautado em práticas educacionais e culturais alinhada às áreas de conhecimentos, empregando os saberes dos indígenas Krahô nas ciências: linguagem, exatas, humanas e da natureza, e assim promover o letramento dos saberes e fazeres indígenas Krahô.

Segundo (FREIRE, 1992. p.33): “A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados” (Idem, 69).

Justificativa

A Eletiva 1 promoverá um ensino aprendizagem alicerçado nas tradições culturais, crenças e memórias de um povo, ou seja, está intrinsecamente interligada aos seus saberes e fazeres historicamente indígena, vivenciados no dia a dia das comunidades, contribuindo para o fortalecimento de sua identidade étnico-cultural, a temática objetiva propiciar que o estudante indígena desenvolva habilidades fortalecendo a cultura e despertando assim a criatividade e favorecendo a imaginação, a criação, a originalidade e o aprendizado de diversas práticas socioculturais alinhadas aos saberes pedagógicos e às competências da BNCC, construindo assim um saber indígena autônomo e protagonista de sua história estudantil por meio dos Itinerários Formativos.

Além disso, com os trabalhos pedagógicos promovidos nesta Eletiva será possível desenvolver um processo de autoconhecimento sem deixar de lado as questões sociais e culturais. A educação nas escolas indígenas Krahô requer o uso de todas as formas de linguagem: linguagem corporal, linguagem visual, linguagem musical e linguagem matemática, pois cada uma tem sua função e somam resultados impressionantes e revolucionários no âmbito da educação escolar indígena.

Ademais, cabe mencionar que os objetos de conhecimento descritos acima foram pautados nas temáticas do componente curricular Saberes e Fazeres Indígenas e do Documento Curricular do Tocantins (DCT) – Ensino Médio.

Diante disso, o docente, visando fortalecer os saberes culturais indígenas, fará um diagnóstico da turma para identificar qual das unidades temáticas apresentadas está contextualizada com a escolha dos estudantes, bem como, se ela corrobora no desenvolvimento das habilidades e competências aqui propostas.

Por conseguinte, aspirando atender todas as áreas do conhecimento, será trabalhada uma unidade temática por semestre e a unidade temática de Língua Indígena alinhada à de Língua Portuguesa.

Vale ressaltar que é de suma importância dar continuidade à formação dos estudantes indígenas por meio do desenvolvimento das práticas

pedagógicas requeridas no componente curricular Saberes e Fazeres Indígena, haja vista, a imprescindibilidade de valorizar suas práticas tradicionais e consequentemente fortalecer seus saberes e cultura, neste caso, a do povo Krahô.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es)
Área de Linguagens e suas Tecnologias

- Língua Portuguesa
- Língua Indígena (materna)
- Arte
- Educação Física
- Língua Inglesa

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Geografia
- História
- Filosofia
- Sociologia
- Saberes Indígenas

Matemática e suas Tecnologias

- Matemática

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

- Biologia
- Química
- Física

Competências gerais (BNCC) – 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 10

1 – Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2 – Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3 – Repertório Cultural: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4 – Comunicação: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

6 – Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7 – Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8 – Autoconhecimento e autocuidado: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9 – Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de

indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10 – Responsabilidade e Cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2018, p. 9-10)

- **Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos**
- **Processo criativo;**
- **Mediação e Intervenção sociocultural;**
- **Empreendedorismo;**
- **Investigação científica;**

Branca

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

Eixos Estruturantes	Linguagens e suas Tecnologias	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Matemática e suas Tecnologias	Ciências da Natureza e suas Tecnologias
Investigação Científica	**HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO:** **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.			
Processo Criativo	**HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO:** **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.			
Mediação e Intervenção Sociocultural	**HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL:** **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.			

Eixos Estruturantes	Linguagens e suas Tecnologias	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Matemática e suas Tecnologias	Ciências da Natureza e suas Tecnologias
Empreendedorismo	**HABILIDADES RELACIONADAS AO AUTOCONHECIMENTO, EMPREENDEDORISMO E PROJETO DE VIDA:** **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.			

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

Eixos Estruturantes	Linguagens e suas Tecnologias	Matemática e suas Tecnologias	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Ciências da Natureza e suas Tecnologias
Investigação Científica	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no	contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas	diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	**(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar

	reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. **(EMIFMAT01)** Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. **(EMIFMAT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para	analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização. **(EMIFMAT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferente es mídias. **(EMIFCHSA01)** Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global,	considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFCHSA02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCHSA03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as	fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. **(EMIFCNT01)** Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. **(EMIFCNT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica e o uso de diferentes mídias.

Processos Criativos	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). **(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de	atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê. **(EMIFMAT04)** Reconhecer produtos e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos. **(EMIFMAT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como os adequando às situações originais. **(EMIFMAT06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos	conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações. **(EMIFCNT04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). **(EMIFCNT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. **(EMIFCNT06)** Propor e testar soluções éticas,	estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos. **(EMIFCHSA04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHSA05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Mediação E Intervenção Sociocultural	**(EMIFLGG07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. **(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. **(EMIFLGG09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens. **(EMIFMAT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e	ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado. **(EMIFMAT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFMAT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionado à Matemática. **(EMIFCHSA07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional	e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. **(EMIFCHSA08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental. **(EMIFCHSA09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. **(EMIFCNT07)** Identificar e explicar questões	socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. **(EMIFCNT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFCNT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionado às Ciências da Natureza. **(EMIFLGG10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e

	osimpactos socioambientais. **(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFLGG12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida. **(EMIFMAT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFMAT11)** Selecionar e mobilizar	intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFMAT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida. **(EMIFCHSA10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. **(EMIFCHSA11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e	Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHSA12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCNT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFCNT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento	produtivo. **(EMIFCNT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Branca

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO (Oralidade)	Discussão sobre temas de interesse e relevância social, praticando a oralidade com a escuta atenta, respeitando turno e tempo de fala, em debates, mesa-redonda, assembleias, relatos, fóruns de discussão, dentre outros. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reunião no Pátio; Reunião de conselheiro (Wyhtý); Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Declamações e narrações expressivas de poesias,	memórias literárias, contos, fábula e crônica, receita, bilhete, memórias literárias e carta. Escuta orientada de poesias e contos e fábulas literárias da cultura indígena Krahô; Narração de gêneros textuais e mitos; Dramatizações de fábulas: O macaco e a onça, A raposa a rolinha e urubu; Reconto de memórias literárias; Reconto da história Tyrkré por meio de desenhos; Recontos de histórias antigas; Cantorias; Discussões e debates dirigidos pelo professor com representação de reunião no pátio; Realizar um júri-simulado com representação de reuniões de conselheiro indígenas; Declamar poemas/realizar narrações expressivas de poesias, conto, fábula, memórias literárias e histórias com postura e entonação adequadas, expressando os sentimentos e emoções do eu poético; Recontar e dramatizar contos utilizando, autonomamente, as estratégias de interação com textos narrativos, como o ritmo, a entonação, as pausas, os efeitos de humor etc.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	Ouvir poesias declamadas e contos narrados por pessoas da comunidade local; Partilhar com colegas as percepções de leitura de poesias e contos ouvidos na língua materna; Realizar pesquisa na comunidade narrativa pessoal; Reunião no pátio da com a participação dos anciões sobre democracia e momento de fala; Narrativa oral promovida por estudantes e lideranças indígenas; Debate argumentativo sobre temáticas que envolvem os saberes e fazeres indígenas; Etapa 1 - Pesquisa na comunidade histórias antiga da cultura Krahô. Etapa 2 - Montar peça teatral com base em histórias, contos e mitos da cultura Krahô.	Etapa 3 - Ensaio de peças teatrais; **Produto Final** O produto final será apresentado por meio de dramatização de peças teatrais e contação de histórias da cultura Krahô, envolvendo a oralidade e a linguagem visual, corporal, sonora, verbal e não verbal. **Evento de Culminância** A eletiva será concluída com um Sarau Lietrário composto por dramatizações de peças teatrais e contações de histórias. O evento acontecerá na unidade escolar, em espaço aberto ou fechado, de forma que os resultdaos sejam socializados com a comunidade escolar e local.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL (LEITURA)	Leitura, escuta e apreciação de textos de diferentes gêneros. Condição de Produção, reestruturação, circulação de textos escritos e multimodais em diversos domínios / esferas, gêneros e suportes (relato, debate, teatro, resumo, conto, crônica, carta ao leitor, memórias, pesquisa, reportagem, artigo de opinião, conto fantástico, editorial, carta argumentativa,	resenha crítica, notícia, texto publicitário). Leitura de poesias e contos, fábulas, memórias literárias, crônicas e histórias antigas, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos: formulação de hipóteses (antecipação e inferência) verificação de hipóteses (seleção e checagem);

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	Discussão sobre temas de interesse e relevância social, praticando a oralidade com a escuta atenta, respeitando turno e tempo de fala, em debates, mesa-redonda, assembleias, relatos, fóruns de discussão, dentre outros. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reunião no Pátio; Reunião de conselheiro (Wýhtý); Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Declamações e narrações expressivas de poesias, memórias literárias, contos,	fábula e crônica, receita, bilhete, memórias literárias e carta. Escuta orientada de poesias e contos e fábulas literárias da cultura indígena Krahô; Narração de gêneros textuais e mitos; Dramatizações de fábulas: O macaco e a onça, A raposa a rolinha e urubu; Reconto de memórias literárias; Reconto da história Tyrkré por meio de desenhos; Recontos de histórias antigas; Cantorias; Discussões e debates dirigidos pelo professor com representação de reunião no pátio; Realizar um júri-simulado com representação de reuniões de conselheiro indígenas; Declamar poemas/realizar narrações expressivas de poesias, conto, fábula, memórias literárias e histórias com postura e entonação adequadas, expressando os sentimentos e emoções do eu poético; Recontar e dramatizar contos utilizando, autonomamente, as estratégias de interação com textos narrativos, como o ritmo, a entonação, as pausas, os efeitos de humor etc. Ouvir poesias declamadas e contos narrados por pessoas

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	da comunidade local; Partilhar com colegas as percepções de leitura de poesias e contos ouvidos na língua materna; Realizar pesquisa na comunidade narrativa pessoal; Reunião no pátio da com a participação dos anciões sobre democracia e momento de fala; Narrativa oral promovida por estudantes e lideranças indígenas; Debate argumentativo sobre temáticas que envolvem os saberes e fazeres indígenas; Etapa 1 - Pesquisa na comunidade histórias antiga da cultura Krahô. Etapa 2 - Montar peça teatral com base em histórias, contos e mitos da cultura Krahô. Etapa 3 - Ensaio de peças teatrais;	**Produto Final** O produto final será apresentado por meio de dramatização de peças teatrais e contação de histórias da cultura Krahô, envolvendo a oralidade e a linguagem visual, corporal, sonora, verbal e não verbal. **Evento de Culminância** A eletiva será concluída com um Sarau Lietrário composto por dramatizações de peças teatrais e contações de histórias. O evento acontecerá na unidade escolar, em espaço aberto ou fechado, de forma que os resultdaos sejam socializados com a comunidade escolar e local.
CAMPO DA VIDA PESSOAL (PRODUÇÃO DE TEXTO)	• Produção de textos orais, escritos e ampliação de repertórios. Socialização de interesses comuns em relação às práticas culturais, no âmbito nacional, regional e local. (músicas, danças, livros, peças teatrais, jogos e outros). • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos	e produções artísticas e culturais etc.). • Produção de textos de diferentes gêneros na Língua Portuguesa e na Língua Materna (utilizando gêneros: narrativos, expositivos, informativos, argumentativos, prescritivos, descritivo etc.); • Contos indígenas Krahô; • Fábulas indígenas Krahô; • Histórias indígenas Krahô; • Memórias literárias

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	indígenas, • Crônicas Indígenas Krahô; • Receitas indígenas Krahô; • Narrativas indígenas Krahô; • Produzir textos numa situação real de uso na comunidade Indígena, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características dos gêneros. • Elaborar textos de diversos gêneros que faz parte da cultura Krahô, como: conto, fábulas, poesia, memórias literárias e crônicas. • Elaborar textos narrativos, informativos e expositivos argumentativos. • Utilizar o processo descritivo como auxiliar no exercício de narrar. • Preparar a entrevista com o registro de alguma informação essencial para que o leitor compreenda o texto que será produzido. • Elaborar relatos de experiências, de fatos históricos e memórias literárias do povo Krahô. • Construir enunciados estabelecendo a sintaxe de regência e concordância de acordo com a norma-padrão. • Elaborar contos, fábulas, memórias literárias, crônicas. • Resumir textos. • Escrita de histórias lidas e	ouvidas da comunidade local. • Elaborar textos prescritivos, como receitas, instruções. • Etapa 1 – Oficina de produção textual. • Etapa 2 - Aprimoramento dos textos produzidos pelos estudantes com correções individuais e coletivas. • Etapa 3 - Reescrita dos textos corrigidos. Produto Final Será produzido um livrinho com textos autorais dos estudantes de diversos gêneros representando a Literatura Indígena Krahô. Evento de culminância O evento de culminância acontecerá por meio de uma “Noite de autógrafos de estudantes escritores”, que irão autografar os livrinhos e distribuir para estudantes da escola e comunidade. O evento acontecerá na unidade escolar, em espaço aberto ou fechado, de forma que os resultados sejam socializados com a comunidade escolar e local.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL	• Análise em contextos de produção dos diferentes gêneros, de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) elementos linguísticos que marcam a posição do enunciador. Análise de expressões e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso da terceira pessoa e de voz passiva etc.). • Morfologia: (FAMÍLIA JÊ, TRONCO MACRO-JÊ) • Morfossintaxe Krahô; (FAMÍLIA JÊ, TRONCO MACRO-JÊ) • Reconhecer a língua como um conjunto heterogêneo de variedades linguisticamente válidas. • Perceber o preconceito linguístico existente em relação a certas variedades como elemento determinante do “emudecimento” de seus usuários da língua materna. • Sugere-se trabalhar com os gêneros discursivos	propostos, priorizando os elementos da morfologia da gramática Krahô que os estudantes demonstrarem maior dificuldades. • A análise dos elementos e aspectos sintáticos do português e da língua materna será realizada a partir das leituras de textos argumentativos. • Reconhecer e empregar adequadamente palavras em sentido denotativo ou figurado (conotativo). • Reconhecer a importância das • Perceber a importância da coerência para o entendimento de um texto. • Reconhecer as “marcas” linguísticas do discurso direto e indireto; • Perceber a importância da referência na engrenagem de um texto, feita através de mecanismos lexicais e gramaticais. • Planejar oficinas de leitura e análise morfossintaxe, pesquisa, escrita e reescrita, destacando a diferença da morfossintaxe da língua portuguesa e da língua materna. **Produto Final** Será produzida uma Cartilha demonstrando a morfologia e a morfossintaxe da língua

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	materna Krahô (FAMÍLIA JÊ, TRONCO MACRO-JÊ). Evento de culminância O evento de culminância acontecerá por meio de uma exposição da Cartilha para a comunidade escolar e local, os	estudantes irão apresentar a cartilha. O evento acontecerá na unidade escolar, em espaço aberto ou fechado, de forma que os resultados sejam socializados com a comunidade escolar e local.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
NA VIDA PÚBLICA CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO (Oralidade)	• Discussão sobre temas de interesse e relevância social, praticando a oralidade com a escuta atenta, respeitando turno e tempo de fala, em debates, mesa-redonda, assembleias, relatos, fóruns de discussão, dentre outros. • Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reunião no Pátio; Reunião de conselheiro (Wýhtý); • Repertórios de leitura e de apreciação. • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. • Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). • Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. • Declamações e narrações expressivas de poesias, memórias literárias, contos, fábula e crônica, receita, bilhete, memórias literárias e	carta. • Escuta orientada de poesias e contos e fábulas literárias da cultura indígena Krahô; • Narração de gêneros textuais e mitos; • Dramatizações de fábulas: O macaco e onça, A raposa a rolinha e urubu; • Reconto de memórias literárias; • Reconto da história Tyrkré por meio de desenhos; • Recontos de histórias antigas; • Cantorias; • Discussões e debates dirigidos pelo professor com representação de reunião no pátio; • Realizar um júri-simulado com representação de reuniões de conselheiro indígenas; • Declamar poemas/realizar narrações expressivas de poesias, conto, fábula, memórias literárias e histórias com postura e entonação adequadas, expressando os sentimentos e emoções do eu poético; • Recontar e dramatizar contos utilizando, autonomamente, as estratégias de interação com textos narrativos, como o ritmo, a entonação, as pausas, os efeitos de humor etc. • Ouvir poesias declamadas e contos narrados por pessoas da comunidade local;

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	• Partilhar com colegas as percepções de leitura de poesias e contos ouvidos na língua materna; • Realizar pesquisa na comunidade narrativa pessoal; • Reunião no pátio da ???? com a participação dos anciões sobre democracia e momento de fala; • Narrativa oral promovida por estudantes e lideranças indígenas; • Debate argumentativo sobre temáticas que envolvem os saberes e fazeres indígenas; • Etapa1- Pesquisar na comunidade histórias antiga da cultura Krahô. • Etapa 2 - Montar peça teatral com base em histórias, contos e mitos da cultura Krahô. • Etapa 3 - Ensaiar peças teatrais;	**Produto Final** O produto final será apresentado por meio de dramatização de peças teatrais e contação de histórias da cultura Krahô, envolvendo a oralidade e a linguagem visual, corporal, sonora, verbal e não verbal. **Evento de Culminância** A eletiva será concluída com um Sarau Literário com dramatização de peças teatrais e contação de histórias O evento acontecerá na unidade escolar, em espaço aberto ou fechado, de forma que os resultados sejam socializados com a comunidade escolar e local.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL	• Análise em contextos de produção dos diferentes gêneros, de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) elementos linguísticos que marcam a posição do enunciador. Análise de expressões e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso da terceira pessoa e de voz passiva etc.). • Morfologia: (FAMÍLIA JÊ, TRONCO MACRO-JÊ) • Morfossintaxe Krahô; (FAMÍLIA JÊ, TRONCO MACRO-JÊ) • Reconhecer a língua como um conjunto heterogêneo de variedades linguisticamente válidas. • Perceber o preconceito linguístico existente em relação a certas variedades como elemento determinante do “emudecimento” de seus usuários da língua materna. • Sugere-se trabalhar com os gêneros discursivos propostos, priorizando os	elementos da morfologia da gramática Krahô que os estudantes demonstrarem maior dificuldades. • A análise dos elementos e aspectos sintáticos do português e da língua materna será realizada a partir das leituras de textos argumentativos. • Reconhecer e empregar adequadamente palavras em sentido denotativo ou figurado (conotativo). • Reconhecer a importância das • Perceber a importância da coerência para o entendimento de um texto. • Reconhecer as “marcas” linguísticas do discurso direto e indireto; • Perceber a importância da referência na engrenagem de um texto, feita através de mecanismos lexicais e gramaticais. • Planejar oficinas de leitura e análise morfossintaxe, pesquisa, escrita e reescrita, destacando a diferença da morfossintaxe da língua portuguesa e da língua materna. **Produto Final** Será produzida uma Cartilha demonstrando a morfologia e a morfossintaxe da língua materna Krahô (FAMÍLIA JÊ, TRONCO MACRO-JÊ).

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	Evento de culminância O evento de culminância acontecerá por meio de uma exposição da Cartilha para a comunidade escolar e local, os estudantes irão apresentar a	cartilha. O evento acontecerá na unidade escolar, em espaço aberto ou fechado, de forma que os resultados sejam socializados com a comunidade escolar e local.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA INDÍGENA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
CAMPO DA VIDA PESSOAL (PRODUÇÃO DE TEXTO)	• Produção de textos orais, escritos e ampliação de repertórios. Socialização de interesses comuns em relação às práticas culturais, no âmbito nacional, regional e local. (músicas, danças, livros, peças teatrais, jogos e outros). • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). • Produção de textos de diferentes gêneros na Língua Portuguesa e na Língua Materna (utilizando gêneros: narrativos, expositivos, informativos, argumentativos, prescritivos, descritivo etc.); • Contos indígenas Krahô; • Fábulas Indígenas Krahô; • Histórias Indígenas Krahô; • Memórias Literárias Indígenas; • Crônicas Indígenas Krahô; • Receitas Indígenas Krahô; Narrativas Indígenas Krahô; • Produzir textos numa situação real de uso na comunidade indígena, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características dos gêneros; • Elaborar textos de diversos gêneros que faz parte da cultura Krahô, como: conto, fábulas, poesia, memórias	literárias e crônicas; • Elaborar textos narrativos, informativo e expositivo argumentativo. • Utilizar o processo descritivo como auxiliar no exercício de narrar. • Preparar a entrevista com o registro de alguma informação essencial para que o leitor compreenda o texto que será produzido; • Elaborar relatos de experiências, de fatos históricos e memórias literárias do povo Krahô. • Construir enunciados estabelecendo a sintaxe de regência e concordância de acordo com a norma-padrão. • Elaborar, contos, fábulas, memórias literárias, crônicas. • Resumir textos. • Escrita de histórias lidas e ouvidas da comunidade local; • Elaborar textos prescritivos, como receitas, instruções; • Etapa 1 – Oficina de produção textual; • Etapa 2 - Aprimoramento dos textos produzidos pelos estudantes com correções individuais e coletiva. • Etapa 3 - Reescrita dos textos corrigidos. **Produto Final** Será produzido um livrinho com textos autorais dos estudantes de diversos

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA INDÍGENA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	gêneros representando a literatura indígena Krahô. **Evento de culminância** O evento de culminância acontecerá por meio de uma "Noite de autógrafos de estudantes escritores" que irão autografar os livrinhos e distribuir para estudantes da escola e comunidade. E acontecerá, na unidade escolar, em espaço aberto ou fechado, de forma que os resultados sejam socializados com a comunidade escolar e local. • Análise em contextos de produção dos diferentes gêneros, de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) elementos linguísticos que marcam a posição do enunciador. Análise de expressões e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso da terceira pessoa e de voz passiva etc.). • Morfologia. (FAMÍLIA JÊ,	TRONCO MACRO-JÊ) • Morfossintaxe Krahô; (FAMÍLIA JÊ, TRONCO MACRO-JÊ). • Reconhecer a língua como um conjunto heterogêneo de variedades linguisticamente válidas. • Perceber o preconceito linguístico existente em relação a certas variedades como elemento determinante do "emudecimento" de seus usuários da língua materna. • Sugere-se trabalhar com os gêneros discursivos propostos priorizando os elementos da morfologia da gramática Krahô que os estudantes demonstram ter maiores dificuldades. • A análise dos elementos e aspectos sintáticos do português e da língua materna será realizada a partir das leituras de textos argumentativos. • Reconhecer e empregar adequadamente palavras em sentido denotativo ou figurado (conotativo). • Perceber a importância da coerência para o entendimento de um texto. • Reconhecer as "marcas" linguísticas do discurso direto e indireto. • Perceber a importância da referência na engrenagem de um texto, feita por meio de

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA INDÍGENA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	mecanismos lexicais e gramaticais. • Planejar oficinas de leitura e análise morfossintaxe, pesquisa, escrita e reescrita destacando a diferença da morfossintaxe da língua portuguesa e da língua materna. **Produto Final** Será produzida uma Cartilha demonstrando a morfologia e a morfossintaxe da Língua Materna Krahô (FAMÍLIA JÊ,	TRONCO MACRO-JÊ). Evento de culminância O evento de culminância acontecerá por meio de uma exposição da Cartilha para a comunidade escolar e local, os estudantes irão apresentar a cartilha, o evento acontecerá na unidade escolar, em espaço aberto ou fechado, de forma que os resultados sejam socializados com a comunidade escolar e local.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL	• Análise em contextos de produção dos diferentes gêneros, de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) elementos linguísticos que marcam a posição do enunciador. Análise de expressões e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso da terceira pessoa e de voz passiva etc.). • Morfologia. (FAMÍLIA JÊ, TRONCO MACRO-JÊ)	• Morfossintaxe Krahô; (FAMÍLIA JÊ, TRONCO MACRO-JÊ). • Reconhecer a língua como um conjunto heterogêneo de variedades linguisticamente válidas. • Perceber o preconceito linguístico existente em relação a certas variedades como elemento determinante do “emudecimento” de seus usuários da língua materna. • Sugere-se trabalhar com os gêneros discursivos propostos priorizando os elementos da morfologia da gramática Krahô que os estudantes demonstram ter maiores dificuldades.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA INDÍGENA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	• A análise dos elementos e aspectos sintáticos do português e da língua materna será realizada a partir das leituras de textos argumentativos. • Reconhecer e empregar adequadamente palavras em sentido denotativo ou figurado (conotativo). • Perceber a importância da coerência para o entendimento de um texto. • Reconhecer as "marcas" linguísticas do discurso direto e indireto. • Perceber a importância da referência na engrenagem de um texto, feita por meio de mecanismos lexicais e gramaticais. • Planejar oficinas de leitura e análise morfossintaxe,	pesquisa, escrita e reescrita destacando a diferença da morfossintaxe da língua portuguesa e da língua materna. **Produto Final** Será produzida uma Cartilha demonstrando a morfologia e a morfossintaxe da Língua Materna Krahô (FAMÍLIA JÊ, TRONCO MACRO-JÊ). Evento de culminância O evento de culminância acontecerá por meio de uma exposição da Cartilha para a comunidade escolar e local, os estudantes irão apresentar a cartilha, o evento acontecerá na unidade escolar, em espaço aberto ou fechado, de forma que os resultados sejam socializados com a comunidade escolar e local.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
VIDA PESSOAL / VIDA PÚBLICA / PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA / ARTÍSTICO-LITERÁRIA	• **EDUCAÇÃO FÍSICA** a) Vivências, experimentação, reflexão, compreensão, discussão, análises e produção de conceitos de práticas corporais institucionalizadas como: esportes, danças, ginásticas em geral, lutas, outras; b)Vivências, experimentação, reflexão, compreensão, discussão, análises e produção de conceitos de práticas corporais não institucionalizadas como: atividades cênicas, atividades circenses, atividades recreativas, outras; c) Compreensão, análise, reflexão, discussão, produção de conceitos sobre tópicos emergentes como: sexualidade, gênero, etnias, cuidado com o corpo, estética, esporte e sociedade. A Educação Física contribui para o desenvolvimento dessa habilidade pela análise de processos de valorização / desvalorização das práticas corporais, em função de marcadores sociais como classe social, gênero, local de origem, etnia e religião. 1 - Tipos de danças de acordo com ritual Krahô Dança coletivo com o ritmo do maraca. Ex.: Hajuhju/ Hama tuure,	caprãn xũm jũhkô. Uma dança para jovens, mulheres e homens. • Dança coletivo de acordo com o ritmo de cantoria sem maraca. Ex.: Cantoria coletivo no pátio com o ritmo do maraca (Mẽ hõõkrepôj nẽ mẽ intoj increr kôt/ Increr jitô pyt kãm, cà pê). • Dança individual de acordo com o ritmo de conto. • Cantoria de rua ao entardecer e pela manhã pelo homem cantor e mensageiro sem maraca/ cantoria de rua com a lancha. 1.1 - Processo de resguardo para ter resistência física. • Para correr com tora pesado. • Para correr com revezamento de flecha na comunidade. • Modo de preparação da tora de acordo com os rituais culturais. Ex.: Ahpỹnre: Tora individual de acordo com os partidos de Mulheres/ homens. Párteere/ Catàmti, Pàrti/ Pàr cahàc/ Wỳhtỳ etc. 1.2 - Corrida com a tora de buriti de acordo com os partidos nas atividades culturais/ respeitando o horário

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	para correr e seguindo as regras dos processos dos rituais. Conhecendo as regras do jogo tradicional (Tiro ao alvo/ ampo carõ kãm ihhàr xà) • Conhecendo o processo de ser cantor/ cantora de maraca. • Ex: Quais são os tipos de resguardo? O que pode comer e o que não pode comer durante a preparação para ser tornar um profissional nas músicas Krahô. • Saber diferenciar os tipos de músicas e cantoria Krahô, de acordo com os rituais dos quais os cantos são cantados. • Conhecendo para prática as manifestações culturais/ rituais de iniciação dos jovens para a vida adulta. • Valorizando os rituais para fortalecimento da cultura que duros anos para ser finalizados, e todos os processos a serem seguidos. • Entendendo os tipos de emplumação das crianças/adolescentes/jovens de acordo com os partidos pertencentes (Harã catêjê/ Catàmjê), (Kỳj catêjê/ Wacmẽjê). 2- Brincadeiras Krahô	• Cukôj japac jacot • Cupẽ jê • Cute mẽ ajpẽn cupên • Tôn kre • Prôtti nã mẽ intoj xà (quê ha mẽ ajkrut nẽ mẽ ahcukre) • Cute mẽ to ajpẽn hyr xà. • Cute mẽ ajpẽn jahêr xà (cadê os outros nã) • Amxôti mẽ xãnre • Pàttô ti • Amxôôre • Cukryt te ahkrô jirên • Pátre, poopej re mẽ xumẽnre • Tep • Cute ajpẽn krac ri mẽ cupẽ xê rẽn xà. • Cute mẽ ajpẽn caprêprêc xà: Ex: Quê ha mẽ iry quê ha jum pyxit nẽ cupẽ xê nõ to mẽ hõari jũm xa ata cator quê ha cure nẽ pom júri cute me pjê hôc itar ahtwỳ, pea quê ha nẽ mẽ caprêc nare, quê ha imprar keat re quê ha mẽ caprêprêc pê quê ha axà. 03- Jogos Krahô • Arco e flecha (Cute ajpẽn pê mẽ ihtêc xà) • Cacot toc ute mẽ ajpẽn kãm ihhàr xà. • Peteca (Põõhyh prỳ) • Natação (cô pahi rẽn) • Pô nã mẽ ihtêc • Kuj taatac • Mẽ hohcukren xà, kôôre to • Mẽ hacrer xà, cà wỳr • Corti kjên xà • 4Corti nã mẽ intoj xà.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		ARTE NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
VIDA PESSOAL/ VIDA PÚBLICA / ESTUDO PESQUISA / ARTÍSTICO-LITERÁRIO	• **ARTE - Grupos Culturais,** contextos e identidade, apreciação, experimentação e réplicas. A Arte contribui para o desenvolvimento dessa habilidade pela análise de contextos históricos e culturais de produção das linguagens artísticas, das visões de mundo que carregam e dos processos de disputa de sentidos, relativos às produções artísticas de diferentes grupos culturais. Buscar os registros da cultura local, produções artísticas de diferentes grupos, suas influências e, como eles, os estudantes se posicionam dentro desse universo. • Pinturas corporais que representam cada partido (wacméjê: vertical e catámjê: Horizontal); • O significado das cores usadas na pintura corporal representando os partidos (wacméjê e catámjê) que representa o verão (vermelho) e o inverno (preto); • A arte e a história empregada na Festa do milho; • Festas indígenas e suas comemorações; • Tintas e cores (jenipapo, pau de leite, leite de mescla, urucum, párkrám, carvão, pytáre; • Cantigas indígenas; • Madrinhas e seus partidos sociais (wacméjê e catámjê);	• Pintura e Preparação da tora (wacméjê: wacméti, wacmérre); • Pintura e Preparação da tora (catámjê: catámti, pryhpoti); • Artesanato empregado na colheita e troca de alimentos; • Arte empregada na corrida com flecha; • Cantar músicas de seu povo; • Danças culturais do povo Krahô; • Desenho artístico Krahô; • Confecção de artesanatos Krahô; • Arte: Contexto de produção artística, experiência estética e recepção à produção local. Possibilitando assim a experiência de apreciação e respeito à arte que não circula na mídia. • A arte empregada na festa da batata; • A arte empregada no corte de cabelo Krahô; • A arte empregada na representatividade dos Padrinhos e madrinhas; Valores e atitudes; • A arte empregada no Ritual fúnebre; • Usos e funções da arte indígena de acordo com os domínios sociais e culturais do povo Krahô; • A arte empregada nas festas culturais da comunidade Krahô; • Conhecimentos sobre os artesanatos do povo Krahô; • Confecção de instrumentos

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		ARTE NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	sonoros (maracá (côhtj) sinto (xy) busina (pátwỳ) cabacinha (cuhkõnré) hõhhi, piru, flauta; • Produção de telas com representação artísticas indígenas Krahô. • Realizar pesquisa para a construção do repertório cultural e artístico do estudante indígena para esse conhecer e respeitar os valores, as crenças e os saberes que os bens de culturas diversos que faz parte do contexto sociocultural. • Por meio de roda de conversa estimular a compreensão do significado de bens culturais e artísticos do povo Krahô; • Por meio de investigação e pesquisa na própria comunidade local, assimilando o significado que objetos, celebrações, lugares e das artes vivenciadas nos saberes e fazeres indígenas Krahô; • Experimentar ampliando a possibilidade de criar improvisações entre as inúmeras formas e recursos de expressão musical do povo Krahô. É possível estimular experiências múltiplas, de modo que o estudante possa vivenciar todos os recursos relacionados à materialidade dos sons e da música pautada na cultura local. • Apresenta peças teatrais e propostas de improvisação potencializam a imaginação e	a criação de narrativas para o exercício dessas expressividades. O desenvolvimento progressivo da habilidade pode partir da habilidade de improvisação a partir de um texto dramático e pode chegar à livre criação de uma cena; • A criação, produção e apresentação nas linguagens da arte do corpo, teatro e dança, são, na maioria das vezes coletivas, envolvendo diferentes áreas. Vivenciar e compreender o potencial de cada uma amplia e consolida a expressão de uma composição cênica e apresentação coreográfica. Essa habilidade amplia a compreensão das categorias do sistema das artes visuais por meio da diferenciação entre os trabalhos realizados por cada profissional envolvido, de acordo com as categorias em que cada um dos artistas se insere; • Aula prática com técnicas de pinturas utilizadas nas manifestações culturais dos povos indígenas Krahô: incentivo à participação ativa dos estudantes através de interações. • Oficinas de criação de artesanatos e artes diversas utilizadas pelos povos Krahô e a relação com os partidos (Wacméjê e Catámjê); • Oficinas para confecção de

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		ARTE NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (campo de atuação social)	**Objetos de conhecimentos DCT-TO/SABERES E FAZERES INDÍGENAS KRAHÔ**	**Sugestões Metodológicas**
	instrumentos musicais utilizados na cultura Krahô, • Oficinas de produção de telas artísticas indígenas Krahô; **Entrega/Produto Final** • Exposição das peças de artesanatos e telas confeccionadas pelos estudantes e narração do significado de cada peça e sua relação com as manifestações culturais. As cores, os materiais, as técnicas utilizadas na confecção de cada peça, bem como as próprias peças, demonstrando sua função e seu o uso que são como livros que narram histórias. • Amostragem prática de pintura corporal demonstrando as técnicas de cada pintura. • Representação prática dos sons produzidos pelos instrumentos musicais da cultura Krahô. **Evento de culminância** O evento de Culminância de entrega do produto final da	Eletiva1 será um Festival musical e cultural com a temática “Minha cultura tem som, cor e artesanatos”; nesse evento serão expostas peças de artesanatos, narração de histórias, e apresentação de musical com os instrumentos musicais presente na cultura Krahô. A ação vai envolver os estudantes desta eletiva na condução dos trabalhos como na montagem das bancas de venda/exposição de artesanato, sendo uma para os artesanatos e outra para a prática de pintura corporal e outra para exposição dos instrumentos musicais e apresentação musical. Além do espaço de comercialização/apresentação do artesanato indígena, definir espaços para apresentações artísticas culturais para animar o ambiente e os visitantes. O evento acontecerá no pátio aberto da escola.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		GEOGRAFIA E HISTÓRIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (Categorias)	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
TEMPO E ESPAÇO	**(EM13CHS101) GEO -** Análise das diferentes concepções de espaço, tempo, território, natureza e paisagem a partir de diferentes linguagens. (Espaço Geográfico - O espaço geográfico e os processos de interação entre natureza e sociedade; As constantes mudanças no espaço geográfico.) • Espaço geográfico da reserva pelos povos indígenas Krahô; • Apropriação e utilização do território da reserva indígena Krahô; • A ordenação da reserva Krahô: a economia e a política cultural vão definindo com a cultura; • Geografia cultural: a relação indígena Krahô com o espaço geográfico. • As transformações do espaço geográfico da Reserva promovida pelos indígenas Krahô; • Mẽ hĩ jõh Pytwỳ - Calendários Indígenas; **(EM13CHS101) HIS -** Análise de narrativas historiográficas para o estudo da origem e formação dos diferentes povos em diferentes regiões do mundo e da História Regional (indígena e quilombola) considerando as noções de tempo das diferentes sociedades. Formação dos	diferentes povos do Estado do Tocantins: Indígenas, (TCT 01) Ciência e tecnologia; (TCT 03) Diversidade cultural; (TCT 05) Educação Ambiental; (TCT 06) Educação em Direitos Humanos; (TCT 09) Educação para valorização do Multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras; (TCT 10) Educação para o 3 Quilombolas e migrantes de outras regiões brasileiras. • História da formação do povo Krahô; • História da ocupação do espaço geográfico da reserva pelos povos indígenas Krahô. • História do Povo Krahô e os Conflitos territoriais. • Narrativas históricas e culturais do povo Krahô. • História de como surgiu o calendário Mẽ hĩ jõh Pytwỳ - Calendários Indígenas. • Descrever por meio de narrativas verbal e não verbal os elementos representativos de mudanças e permanências em uma dada paisagem, reconhecendo as principais formas de manifestações culturais, naturais e sociais presentes nela e a relação com a cultura Krahô. • Falar da importância da rotação de culturas, da técnica

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		GEOGRAFIA E HISTÓRIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (Categorias)	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	de culturas, pois cada uma apresenta especificidades que são fundamentais para a manutenção do solo. • Produção de calendário indígena Mẽ hĩ jõh Pytwỳ. • Elaboração de maquete para representar o Espaço Geográfico na Comunidade Indígena por meio da construção de sala de aula ou até a comunidade. • Confecção de uma representação cartográfica (desenhos artísticos, técnicos, fotografias, maquetes, mapas, entre outros; com linguagens cartográficas na língua indígena). • Produção de mapas do espaço geográfico da reserva com a localização das aldeias indígenas. • Pesquisa com ancião sobre a formação do povo krahô; • Pesquisa a respeito dos conflitos territoriais do povo Krahô; • Construção de historiografias a respeito dos conflitos territoriais do povo Krahô; • Promover palestra na comunidade escolar sobre o espaço geográfico da reserva Krahô e os desafios ambientais presente vivenciado pelos indígenas Krahô.	• Produção de livrinho na Língua materna a respeito da Geografia cultural: a relação indígena Krahô com o espaço geográfico; **Entrega/Produto Final** Montagem e exposição de painel de informações geográficas e históricas: com representação cartográfica do espaço geográfico da reserva, com calendário indígena Mẽ hĩ jõh Pytwỳ, com histórias pesquisadas. Esse painel informativo será apresentado para a comunidade escolar e local. Evento de culminância. A finalização ocorre num evento denominado "culminância". É um dia, ao final do semestre, em que a turma expõe para toda a comunidade escolar e local o que foi produzido pelos estudantes. A criatividade docente e a riqueza das produções tornam os processos de ensino e aprendizagem muito significativos para os estudantes indígenas.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		GEOGRAFIA E HISTÓRIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (Categorias)	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
TERRITÓRIO E FRONTEIRA	**(EM13CHS202) GEO -** Análise dos impactos científicos, econômicos, sociais e políticos da globalização nas sociedades contemporâneas e a interpretação de imagens de diferentes espaços, associando fluxos econômicos às dinâmicas culturais e considerando as relações entre local e global. (Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço; Conflitos e disputas territoriais). • Espaço; Lugar; Localização das aldeias; • Limite do território da serva indígena; • Morada das pessoas nas aldeias; • Orientação, localização e o Espaço Geográfico; • Linguagem cartográfica da etnia de cada povo; • O território das águas (localização da terra indígena na bacia hidrográfica). • Uso e proteção das águas; As principais bacias hidrográficas da reserva; • Tipos de solos existentes na Reserva Krahô e os conhecimentos dos indígenas sobre esses solos. Noção social e jurídica de ocupação do território da	reserva Krahô; • Disputas e conflitos na reserva Krahô. **(EM13CHS203) HIS -** Avaliação de conceitos e processos referentes à ocupação/invasão, povoamento/conquista, dominador/dominado, civilização/barbárie e diáspora/ invasão. (Conflitos territoriais e fronteiriços no Brasil, considerando espaços 12 urbanos e rurais; História dos povos pré-colombianos e a construção de suas identidades locais). • História da ocupação, povoamento e conquistas do território Krahô. • História do povo Krahô, sua cultura e os saberes e fazeres indígenas. • Construção da identidade do povo krahô, modo de vida sua cultura e sua língua. Relações sociais e modo de vida do povo Krahô dentro das comunidades. Respeito e ligação com a natureza e respeito à sabedoria dos anciãos. • Para o alcance dessa habilidade é necessário que os estudantes conheçam o espaço geográfico da reserva,

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		GEOGRAFIA E HISTÓRIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (Categorias)	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
TEMPO E ESPAÇO	compreendam seus movimentos e qual a relação desses fenômenos com a circulação geral da atmosfera e fazer relação destes com a cultura Krahô. No caminho dessas descobertas, podemos utilizar para identificar, localizar e orientar as posições e caminhos traçados pelos indígenas em seus diferentes percursos sobre a superfície geográfica da reserva Krahô. • Os principais e mais conhecidos, dentre eles, são a rosa dos ventos, a bússola e, mais recentemente, o GPS; • Elaborar oficinas para representar o Espaço Geográfico do Território Indígena. • Produção de mapas da reserva Krahô com linguagem cartográfica pautada nos saberes indígenas descritos na língua materna, evidenciar as bacias hidrográficas e localização das aldeias; • Pesquisar sobre os tipos de solos existente na reserva. • Identificar a disponibilidade e uso dos recursos hídricos no município e na região. Instigar os estudantes a construírem mapas e gráficos que expressem o consumo dos recursos hídricos, a infiltração, as condições do solo e da	hidrografia. Reflita com eles como se dá infiltração em áreas rurais. É importante pensar em quais são as características de relevo, solo e clima da região dos estudantes indígenas. • É importante também que conheçam o que é altitude, latitude, massas de ar, continentalidade, vegetação, relevo, correntes marítimas e urbanização e qual a influência dessas na condição climática na reserva Krahô. (ser mais específicos na metodologia). Confeccionar modelos tridimensionais de micro bacias da reserva indígena Krahô, visualizando os processos de escoamento de formação do modelado da superfície terrestre. (RELEVO) • Compreender a importância dos recursos hídricos e, sobretudo, a sua preservação para a manutenção da vida na Terra. • Finalmente, espera-se que os estudantes possam compreender o que é solo, saber que há diferentes tipos de solos e que ele é importante para a sociedade. • Promover pesquisa sobre disputas e conflitos territoriais do povo Krahô. • Realizar roda de conversa

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		GEOGRAFIA E HISTÓRIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (Categorias)	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
TEMPO E ESPAÇO	com a participação de ancião sobre a história da ocupação, povoamento e conquistas do território Krahô. • Realizar oficinas de confecção de cartilha com a história do povo Krahô seus saberes e fazeres e sua relação com a natureza. • Realizar momento fotográfico de área da reserva que representa o bioma, a fauna e flora do espaço geográfico da reserva. • Oficinas para construção de maquetes representando o espaço geográfico da reserva Krahô com: as aldeias, a hidrografia, e a representação dos biomas predominantes. **Entrega/Produto Final**	Exposição dos trabalhos pedagógicos como: maquete, mapa, painel fotográfico a apresentação de cartilha histórica e apresentação de cada trabalho exposto. Na entrega do produto final é o momento em que os estudantes compartilham o resultado concreto de seu trabalho na Eletiva. Evento de culminância O evento da culminância será realizado por meio de uma Feira Geográfica e histórica com exposição de maquete, mapa, painel fotográfico a apresentação de cartilha histórica. O momento acontecerá no espaço aberto da escola e com a participação da
INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA	**(EM13CHS204) GEO -** Análise dos processos de formação do território brasileiro em diferentes contextos, considerando as culturas, população e distribuição territorial. (Formação do território brasileiro, a composição, crescimento e distribuição; Ocupação do território brasileiro). • Formação da terra indígena Krahô e a dinâmica externa e as transformações das paisagens.	• Principais tipos biomas das terras indígenas • Relevo, vegetação e os Fatores Climáticos. • Hidrografia; Biodiversidade do território: fauna e flora; • Os quatro elementos: terra; água; fogo e ar e a relação com a cultura Krahô; • A questão ambiental dentro do território indígena Krahô; • Mapeamento e visão ambiental das comunidades Indígenas (o que está

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		GEOGRAFIA E HISTÓRIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (Categorias)	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	preservado, o que está estragado, onde tem, que tipo de recurso). • O território indígena e os problemas do uso indiscriminado das riquezas naturais (lugar muito derrubado, rio poluído...). • Relação das festividades culturais com a natureza. (EM13CHS204) HIS - Identificação de diferentes sujeitos de diversidade étnico-cultural compostos os grupos sociais, culturais, 13 movimentos políticos no Brasil. (Movimentos sociais no Brasil desde o período Império até a contemporaneidade. • Eu e minha história e a comunidade; • Eu tenho uma história e um lugar; • Todo mundo tem uma história e um lugar; (Descobrindo a própria identidade). História de sua comunidade; História do meu povo; • O grupo familiar; • Modo de vida nas comunidades indígenas; Mudanças ocorridas; • Regras de nossa casa; e do nosso dia a dia; • Meus documentos; • Conhecer e compreender o papel dos velhos para a	sociedade indígena; • O Papel das mães e avós na transmissão dos saberes próprios de cada povo reconhecer os rituais indígenas; • Identificar a função do Pátio da aldeia, Nomeação das crianças; • A comunidade; a aldeia, a cidade, o estado, o país; • Tipos de casas indígenas e não indígenas. • Comparar as modificações que ocorrem nessa paisagem/lugar com a vivência dos estudantes indígenas, seus fazeres e saberes culturais. Uma boa sugestão metodológica é o uso de fotografias, reprodução de desenho, vídeos e até mesmo histórias que possibilitem essas comparações. Descrever por meio de produção de cartazes ou de narrativas os elementos representativos de mudanças e permanências em uma dada paisagem, reconhecendo as principais formas de manifestações culturais, naturais e sociais presentes nela e a relação com a cultura Krahô. • É importante também que conheçam o que é altitude, latitude, massas de ar,

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		GEOGRAFIA E HISTÓRIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (Categorias)	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	continentalidade, vegetação, relevo, correntes marítimas e urbanização e qual a influência dessas na condição climática na reserva Krahô. (Ser mais específicos na metodologia). • Confeccionar modelos tridimensionais de micro bacias da reserva indígena Krahô, visualizando os processos de escoamento de formação do modelado da superfície terrestre. (RELEVO) • Compreender a importância dos recursos hídricos e, sobretudo, a sua preservação para manutenção da vida na Terra. Produção de mapas com as áreas da agricultura familiar indígena: Identificar por meio de legenda os produtos agrícolas cultivados; • Realizar pesquisa por meio do livro didático e meios tecnológicos para investigar situações de sustentabilidade na escola e na comunidade indígena entre elas (Cuidado com plantas, Economia de água, energia, Aproveitamento de água, Utilização da iluminação natural, cuidados e incentivo a Reciclagem). • Confecção de cartazes e produção de texto sobre a temática sustentabilidade.	• Criação de documentários sobre a importância da preservação ambiental. • Exemplificar por meio de situações concretas e próximas as experiências sociais dos estudantes indígenas em relação às questões ambientais. • Investigar o meio natural das primeiras culturas do povo Krahô; • Conhecer a ocupação e a fixação dos grupos indígenas Krahô no território na reserva Krahô; • Promover uma roda de conversa, debate sobre os fluxos migratórios (destro da reserva Krahô) que contribuíram para a formação da reserva e da aldeia em que vive o estudante. • Compreender as festividades culturais como um bem (ou bens) de natureza material e imaterial considerado importante para a identidade do povo Krahô e no contexto tocantinense. • Pesquisa de campo sobre o tema do documentário: além dos muros da escola, vivenciando os saberes e fazeres indígenas: sua história, seu povo e sua

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		GEOGRAFIA E HISTÓRIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (Categorias)	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	cultura e a relação com o espaço; • Apresentação cultural e filmagem desta apresentação; • Aula prática de filmagem sobre a abordagem: além dos muros da escola vivenciando os saberes e fazeres indígenas sua história, seu povo e sua cultura e a relação com o espaço. • Oficina 1: O que vem antes da elaboração do projeto: • Etapa 1 - Uma ideia que caiba em 5 minutos; • Etapa 2 - A importância da pesquisa • Oficina 2: O processo de escrita: • Etapa 1 - A escrita do/no documentário; • Etapa 2 - Sinopse; • Etapa 3 - Argumento; • Etapa 4 - Roteiro; • Etapa 5 - O projeto escrito;	• Produção de documentário. **Entrega/Produto Final** Produção e exposição de documentário: além dos muros da escola vivenciando os saberes e fazeres indígenas, sua história, seu povo e sua cultura e a relação com a natureza. Evento de culminância Socializar e organizar uma pequena mostra na escola do documentário por meio da temática "Curta-metragem: noite de um novo olhar". Poderá incluir também um debate com os realizadores e os participantes do documentário. O momento deve acontecer com a participação da comunidade escolar e local.
POLÍTICA E TRABALHO	**(EM13CHS404) GEO -** Análise do envelhecimento da população frente à demanda por ocupação de postos de trabalho e a importância dos trabalhos e das profissões "invisíveis", considerando sua função na comunidade e reflexão sobre o preconceito que sofrem, com vistas à tomada de consciência de empatia e respeito às pessoas.	(A oferta de trabalho, emprego e o surgimento de novas profissões pelo Brasil, Mundo e a realidade do estado do Tocantins; População economicamente ativa). • Trabalho e cultura indígena Krahô. • Política de preservação do meio ambiente segundo a visão dos anciões krahô.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		GEOGRAFIA E HISTÓRIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (Categorias)	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	• Cultivo da agricultura familiar do povo Krahô; • Produção econômica: roças, pontos de pesca, pontos de caça, coletas, artesanato; • Tipos de sementes plantadas na agricultura familiar indígena Krahô. • Comidas típicas do povo Krahô. **(EM13CHS404) HIS -** Reconhecimento da diversidade e a complexidade de sociedade e culturas em diferentes tempos, destacando a situação dos excluídos e dominados: indígenas, mulheres, camponeses, escravos, miseráveis das cidades e do campo etc. (A juventude nos vários contextos históricos e suas relações com o mundo do trabalho e questões ambientais). • Formas de trabalho na comunidade; • Instrumentos de trabalho, Os utensílios, Os remédios, Os alimentos, As relações entre grupos. • Meios de comunicação na reserva Krahô; • As profissões dos indígenas Krahô; • Modos de produções e	Valores culturais; • Preservação da memória, valorizando os mais velhos e sua sobrevivência. • Promover levantamento de dados de pesquisa nas comunidades indígenas sobre o trabalho e cultura indígena Krahô. • Produção de portfólio a respeito da agricultura Krahô, destacando a produção econômica, e os tipos de plantios e a colheita. • Sob a orientação do professor, organize com seus colegas um grupo de trabalho para criar catálogos na língua materna sobre a forma de trabalho indígena e instrumentos utilizados e os cuidados necessários. • Realize filmagem dos mais velhos, narrando suas experiências de vida enquanto cidadão. • Façam um levantamento dos principais tipos de alimentos cultivados pelos indígenas Krahô. 2. (Selecione as sementes e amostragem destes alimentos). • Destacar por meio de pesquisa os alimentos presentes nas festividades culturais.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		GEOGRAFIA E HISTÓRIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (Categorias)	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	• Realizar roda de conversa destacando os modos de produção da agricultura familiar indígena e contextualizar com a produção do agronegócio de forma sustentável. • Sob a orientação do professor, forme um grupo com seus colegas para pesquisar atitudes individuais que não contribuem para uma produção agrícola sustentável. • Preparar comidas típicas do povo krahô como ingredientes da agricultura familiar indígenas. • Produção de cardápio dos pratos típicos da gastronomia indígena krahô.	**Entrega/Produto Final** Realizar oficina culinária como preparar pratos típicos da gastronomia do povo Krahô com ingredientes da agricultura familiar indígena e expor esses alimentos para apreciação e degustação. Evento de culminância O evento acontecerá por meio de organização de uma Feira gastronômica do povo Krahô, com exposição dos pratos típicos e análise de cada prato realizado por uma banca de jurados compostos por pessoas da comunidade. O momento deve acontecer com a participação da comunidade escolar e local.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		FILOSOFIA E SOCIOLOGIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (Categorias)	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA	**(EM13CHS502) FIL –** Discutir a variedade de formas de vida e de expressões valorativas, diversidade cultural humana, possibilidade de afirmação ética, superação de preconceitos, mito da democracia racial e tipos de racismo. (A filosofia e o corpo; Platão: ideias e sentidos; Aristóteles: matéria e forma; Espinosa: corpo-mente; Novos conceitos na filosofia do corpo: sexo, gênero e sexualidade; Platão, Aristóteles, Espinosa, Maurice Merleau-PontySimone de Beauvoir); • Mitos e histórias de antigamente do povo Krahô; • O tempo das primeiras manifestações culturais indígenas Krahô; • O tempo da conquista dos direitos indígenas Krahô (liberdade); • O tempo da história presente e as relações sociais Krahô; • Acontecimentos em diferentes momentos da vida do indígena Krahô; • As classes sociais, as migrações dentro da reserva Krahô. • Parentesco e padrões de organização social entre os povos indígenas Krahô. **(EM13CHS502) SOC -** Análise da formação de normas e padrões sociais e culturais e diferentes formas de	manifestação de preconceitos variados contra grupos e indivíduos. Trata ainda do tema da laicidade do Estado e das manifestações de preconceito contra religiões ou grupos. (Mito da democracia racial e tipos de racismo: injúria racial, racismo institucional e racismo estrutural. Laicidade, pluralismo e intolerância religiosa. Preconceito e desigualdade de gênero. Sexualidade, identidade, orientação e expressão de gênero. Vulnerabilidade social, políticas públicas e planejamento. Segregação socioespacial, o uso do território e as condições de infraestrutura em determinados espaços da cidade. • Democracia dentro das comunidades indígenas. • Democracia: governo de todos para todos. • Relações sociais dos indígenas Krahô. • Sociedade indígena no século XXI: Relação e justiça de igualdade. • Investigar por meio de pesquisa as relações sociais dos indígenas Krahô, as mudanças ocorridas. • Contextualizar por meio de debate o processo de

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

EMENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA[1] E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
COMPONENTE CURRICULAR		FILOSOFIA E SOCIOLOGIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS KRAHÔ
Unidade Temática (Categorias)	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	socialização cultural e relações sociais e instituições sociais no sentido macro com a realidade das comunidades indígenas. • O conhecimento sociológico e os métodos científicos. Organização e mobilidade social: os diferentes modos de produção e relações de produção dos indígenas Krahô. • **Apresentação cultural** • Pesquisa de campo. • Investigação cientifica. • Produção das histórias mitológicas da cultura Krahô. • Manifestação cultural. • Conversa intencional com os estudantes sobre a curiosidade, a vontade de saber/descobrir/conhecer sobre as primeiras manifestações culturais, os mitos e as relações sociais. • Pesquisa sobre parentesco e padrões de organização social entre os povos indígenas Krahô. • Apresentação da pesquisa sobre parentesco e padrões de organização social entre os povos indígenas Krahô e as mudanças ao longo da história. • Criação de texto (individual ou em grupo) em forma de relato mítico e outro em linguagem filosófica dos mitos	indígenas. • Aula expositiva com momento para discussão em grupo. • Apresentação de seminário a respeito do que é democracia dentro das comunidades indígenas Krahô. • Produção de histórias em quadrinho com narrativa de como a democracia é exercida nas comunidades indígenas. **Entrega/Produto Final** Produção de histórias, apresentação cultural, narração de histórias reais e mitológicas, leitura de história em quadrinho e exposição dos trabalhos produzidos. Evento de culminância Noite cultural com contação de histórias reais e mitologicas e sobre as relações de sociais baseado na cultura local, apresentação cultural, apresentação das histórias em quadrinho com fantoche. O evento de culminância deve acontecer com a participação de ancião como narrador das histórias, juntamente com os estudantes, a culminância acontecerá nas dependências da escola e com a participação da comunidade escolar.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		MATEMÁTICA
Unidade Temática	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
Números e Álgebra	• Noções de Matemática • Comercial e Financeira • Noções de • Matemática • Comercial e Financeira: • Porcentagens, cálculo de índices, taxas e coeficientes. • Análise gráfica de informações reais e recentes publicadas nos canais de comunicação mostrando taxas e índices. Observação: Números/Álgebra contextualizados com os saberes e fazeres indígenas Krahô: • Contagem da população da etnia Krahô: crianças, adolescentes, adultos, idosos, homens e mulheres. • Apresentar por meio de gráficos e tabelas as profissões com maior ocupação pelos indígenas Krahô e os tipos de trabalhos desenvolvidos pelos indígenas que não exigem formação. • Expressar por meio de tabelas informações a respeito da distribuição entre custeio e capital pautado na renda familiar em forma de porcentagem. • Empregar por meio de gráficos e em forma de porcentagem a renda familiar obtida por meio da agricultura familiar. • Sobre a educação financeira, sugere-se trabalhar por meio	de projetos que utilizem a vivência dos estudantes para que eles adquiram informação, formação e orientação nesta área. Ex.: Criar uma empresa fictícia com os estudantes e sugerir a venda de produtos reais na escola. Os estudantes terão que fazer pesquisa de preço; planejamento financeiro; investimento; utilizar descontos, aumento e por fim os indivíduos melhorarão sua compreensão em relação ao uso do dinheiro na compra de produtos. • Trabalhar atividades interdisciplinares mostrando como cuidar bem das finanças pessoais fazendo leitura de realidade, de planejamento de vida, de prevenção e de realização individual e coletiva. • Calcular a quantidade de miçangas utilizadas em determinado artesanato e a porcentagem de miçangas por cor utilizada. • Calcular os gastos para a produção de um determinado artesanato e acrescentar o lucro em porcentagem. • Propor atividades de porcentagem contextualizando o dia a dia dos estudantes fazendo com que os mesmos consigam elaborar e resolvê-las, sem fazer o uso da regra de três. • Propor atividades que

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		MATEMÁTICA
Unidade Temática	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	envolvam porcentagem com acréscimos e decréscimos simples observando as compras que seus pais fazem no supermercado, lojas de roupas e calçados, entre outros. • Os estudantes devem trazer de casa revistas e folhetos com propaganda de produtos que estão em promoção para realizar a atividade proposta. Eles devem calcular o valor de cada situação de desconto ou parcelamento, fazendo uso da calculadora ou celular. • Trabalhar com a etnomatemática, utilizando e respeitando os conhecimentos do dia a dia dos estudantes e transformando posteriormente em situações problema. Ex.: Trabalhar com as produtoras de artesanatos. • Trabalhar atividades interdisciplinares mostrando como cuidar bem das finanças pessoais fazendo leitura de realidade, de planejamento de vida, de prevenção e de realização individual e coletiva. • Cálculo de índice utilizando a renda per capita das famílias que compõem a comunidade e comparar a renda com o número de habitantes desta localidade. • Utilizar os indicadores de índices como: Ideb, PIB, IMC, para avaliar o desenvolvimento do nível de proficiência da escola, o	crescimento da economia do país e a massa corporal dos estudantes, professores e comunidade. • Propor a leitura e a interpretação de textos de Matemática que contenham informações a respeito de indicadores (índice). • Levar textos que contenham representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões) para leitura, interpretação e cálculo de informações matemáticas que envolvem a realidade das áreas indígenas no país. • Promoção de atividades com situações-problemas que ofereçam valores em forma de dados, oportunizando assim, que além de encontrar os valores de índices e taxas, seja possível também examinar o significado do valor encontrado frente à realidade do problema. • Analisar a taxa de natalidade de cada comunidade e a população total da etnia Krahô para calcular e avaliar o crescimento populacional do povo Krahô. • Ler e interpretar textos com informações matemáticas a respeito de taxas e coeficientes que envolvam questões indígenas e não indígenas objetivando uma melhor compreensão do mundo a seu redor. • Realizar uma pesquisa em grupo sobre os indicadores:

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		MATEMÁTICA
Unidade Temática	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	coeficientes, taxas e índices envolvendo questões culturais. Sugerir um debate entre os estudantes a respeito da pesquisa e pedir que elaborem um resumo desta reflexão. **ENTREGA DO PRODUTO FINAL** Produto Final: Confeccionar um portfólio com todas as atividades que empregam a matemática contextualizada nos saberes e fazeres	indígenas Krahô. Evento de Culminância: Apresentação do portfólio em um evento denominado "Matemática e Cultura: o elo entre dois saberes", a apresentação acontecerá com a participação ativa dos estudantes e será apresentado para a comunidade escolar e local, acontecerá nas dependências da escola.
Geometria	Geometria Plana: • Geometria das Transformações: isometrias (reflexão, translação, rotação e composição destas) e homotéticas (ampliação e redução). • Geometria Plana não Euclidiana. • Noções de geometria dos fractais. **Observação:** Geometria plana contextualizada com os saberes e fazeres indígenas Krahô: • Figuras dos artesanatos, (pulseiras, colar, brinco, cofo, abano, cocar, esteira, cinto, entre outros). • Pinturas corporais e culturais. • Arquitetura das casas. • Arquitetura da aldeia. • Utilizar os artesanatos, as	pinturas corporais e culturais, observar o telhado das casas o prédio da escola identificando figuras geométricas planas e calcular a área, o perímetro e os ângulos formados por essas figuras, contextualizando com os saberes e fazeres indígenas Krahô que têm a geometria plana expressa. • Propor que os estudantes levem para a escola artesanatos para identificarem figuras geométricas planas. • Orientar os estudantes a identificarem pinturas e polígonos em seus adornos e classificá-los em convexo e não convexos. • Determinar o perímetro de polígonos diversos, como retângulo, losango, paralelogramo, trapézio e hexágono. • Verificar em suas pinturas como os desenhos se movem para cima, para baixo, para a

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		MATEMÁTICA
Unidade Temática	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	direita e para esquerda associando aos conhecimentos de translação. • Observar as figuras semelhantes em seus artesanatos e a relação de proporcionalidade entre suas medidas do comprimento dos lados, de ângulos e de área ocupadas nos artesanatos. • Resolução de situações problemas que envolvem o conceito e as propriedades de semelhança empregadas nos adornos culturais e suas pinturas. • Enunciar e demonstrar algébrica e geometricamente o teorema de Pitágoras e aplicá-lo em situações-problema que envolvem o cotidiano do aluno. • Problematizar e resolver situações diversas estudando a necessidade de utilização ou não dos teoremas de Pitágoras e de Tales. • Analisar, interpretar, formular e resolver situações problemas que envolvam semelhança e proporcionalidade. • Determinar relações métricas entre os lados e diagonais de polígonos, como o quadrado e o retângulo. • Identificar e aplicar a semelhança de triângulos na	resolução de problemas. • Resolver problemas que envolvem circunferência e círculo. • Associar o conhecimento a respeito de Noções de geometria dos fractais para entender as manifestações artísticas contidas nos desenhos, pinturas e artesanatos culturais da etnia Krahô. **ENTREGA DO PRODUTO FINAL** Produto Final: Produção e exposição dos artesanatos e pinturas confeccionados pelos estudantes, evidenciando os conhecimentos matemáticos tradicionais e relacionando com os saberes e fazeres indígenas. Evento de Culminância: Será realizado por meio de uma “Feira Matemática dos Artesanatos do povo Krahô”, onde serão expostos os trabalhos realizados na Confecção de artesanatos, pinturas corporais e objetos tradicionais do povo Krahô. O evento acontecerá nas dependências da escola com a participação da comunidade escolar e local.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		MATEMÁTICA
Unidade Temática	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
Grandezas e Medidas	• Sistema internacional de unidades; • Medidas de áreas e volumes; • Medidas de superfície; • Medidas de massa; • Medida de capacidade; • Medidas de comprimento; • Medidas de tempo. • Observação: Sistema internacional de unidades contextualizadas com os saberes e fazeres indígenas Krahô. • Contextualizar as medidas de área, superfície, volume e capacidade com: • Planta das casas e sala de aula; • Tora utilizada nas corridas; • Superfície das esteiras; • Volume e capacidade do tapiti; • Volume do cofo; • Superfície dos adornos culturais dentre outros. • Contextualizar as medidas de massa com: • Tora, paparuto, farinha de mandioca, massa de mandioca, peso do tapiti cheio de massa, peso corporal, peso dos alimentos, entre outros. • Contextualizar as medidas de comprimento com: • Percurso percorrido na corrida com tora; • Percurso percorrido na	corrida com flecha; • Distância entre o atirador e o alvo nas competições de arco e flecha; • Natação, entre outros. • Contextualizar as medidas de tempo com: • Medida de tempo pautado na vivência indígena, as fases da vida, rituais de passagem do inverno para o verão. • Medidas de tempo pautado nos saberes culturais, posição do sol e da lua. • Determinar o perímetro de polígonos diversos, como retângulo, losango, paralelogramo, trapézio e hexágono. • Compreender e utilizar as fórmulas de área de figuras planas como triângulo, losango, paralelogramo, trapézio, retângulo, hexágono e de área de superfície. • Identificar diferentes unidades de medida de acordo com normas e padronização do Sistema Internacional de Medidas. • Conhecer e identificar unidades de medidas não padronizadas utilizadas pelos anciões para realizar medidas de comprimento, volume, temperatura, tempo, entre outros. • Realizar conversões entre as diversas unidades de medida do Sistema Internacional de

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		MATEMÁTICA
Unidade Temática	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	Medidas. • Aulas práticas utilizando objetos culturais como objeto de estudo para evidenciar as medidas de áreas, de volumes, de superfície, de massa, de capacidade, de comprimento e medidas de tempo. • Momento fotográfico: das aulas práticas representando os cálculos e as medidas de áreas, de volumes, de superfície, de massa, de capacidade, de comprimento, e medidas de tempo do sistema internacional de unidades. • Empregar as fórmulas do sistema internacional de unidades nas fotografias de práticas esportivas. • Oficina: utilizando as fórmulas do sistema internacional de unidades para calcular as medidas dos objetos culturais e relacioná-las com M^2, M^3, g, Kg, L, Km e S. • Usar copos, xícaras e pratos na realização de receitas. Colocar padrão, em uma receita, um bolo é feito com três xícaras de farinha de trigo, mas poucas pessoas se perguntam se a xícara da sua casa é igual à xícara de quem escreveu a receita. • Levar para sala de aula uma balança para pesar os	estudantes e instigá-los se o que está sendo calculado é o peso ou a massa corporal. • Explicar a diferença entre peso e massa utilizando uma balança. • Realizar gincana esportiva com atividades da cultura Krahô, utilizando medida de comprimento e tempo. **ENTREGA DO PRODUTO FINAL** • Produto Final: Confecção de um painel fotográfico com imagens de objetos e práticas culturais que utilizam cálculos das medidas de áreas, de volumes, de superfície, de massa, de capacidade, de comprimento e medidas de tempo do Sistema Internacional de Unidades. Evento de culminância: Será realizada por meio de uma "Amostragem fotográfica sobre unidades de medidas alinhadas à cultura Krahô". Será realizada uma apresentação demonstrando como as unidades de medida estão representadas pelo fazer cultural. O evento acontecerá nas dependências da escola com a participação da comunidade escolar e local.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		BIOLOGIA
Unidade Temáticas	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
Vida, Terra e Cosmos	• Impactos Ambientais. • Compostos Orgânicos e Inorgânicos. • Lixo / Reciclagem. • Água: Importância, preservação. • Ecossistemas do Cerrado: plantas e animais. • Conservação dos ecossistemas. • Solo: Características. • Pesquisar a forma como são produzidos alguns objetos utilizados na sala de aula, como lápis, borracha, caderno, carteiras, ventiladores, janelas etc., e relatar como esses objetos são descartados quando não oferecem mais condições de uso; • Discutir o impacto causado no meio ambiente pelo descarte de materiais e criar possibilidades de reaproveitamento desses objetos para outros fins. • Realizar uma pesquisa e listar soluções sobre os impactos ambientais causados pelo acúmulo de lixo no meio ambiente (rios, nascentes de água, matas, solo). • Classificar os materiais orgânicos e inorgânicos e propor possibilidades de reaproveitamento e reciclagem. • Organizar um seminário abordando o assunto: tempo de decomposição dos materiais, como vidros, plásticos, papel, alumínio, pilhas, baterias entre outros,	que são depositados no meio ambiente. • Pesquisar as características dos ecossistemas do cerrado (vegetação, solo, clima) e elaborar um relatório. • Elaborar uma lista de plantas e animais do cerrado. • Pesquisar as bacias hidrográficas que banham o cerrado da área indígena Krahô, bem como a conservação delas. • Pesquisar e elaborar uma coletânea de plantas do cerrado com propriedades medicinais. • Pesquisar e elaborar um debate em sala de aula sobre conservação dos ecossistemas nas terras indígenas. • Construir maquetes representando a biodiversidade do cerrado. • Realizar uma aula de campo na comunidade indígena e relatar a biodiversidade de animais, plantas, tipos de solo, rios e nascentes de água, bem como a conservação deles. • Levar para a sala de aula textos e artigos científicos ligados à biodiversidade do cerrado. Os textos devem ser munidos de dados com tabelas e/ou gráficos, figuras que ilustram a necessidade de focar na biodiversidade do cerrado. • Produzir cartazes e folhetos informativos com gráficos e/ou tabelas com os dados que

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		BIOLOGIA
Unidade Temáticas	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	retratam positivamente e negativamente o bioma cerrado e distribuir na comunidade escolar e local, ainda pode ser dada publicidade às análises dos dados na forma de textos informativos no mural da escola. • Pesquisar a origem da água que sai nas torneiras, em sua casa e na escola. • Conhecer as formas de captação, armazenamento e distribuição da água. • Descobrir por meio de pesquisa em fontes variadas, como se dá o ciclo da água. • Observar e descrever a utilidade da água na escola e na sua casa. • Identificar e registrar possíveis ocorrências de desperdício de água na sua casa e na escola. • Propor ações para orientações sobre o uso consciente da água em casa e na escola. • Observar o comportamento dos animais e relacionar com as mudanças climáticas. • Acompanhar e registrar o desenvolvimento de uma semente associando com a passagem do tempo e a presença de luz. • Relacionar animais do seu	cotidiano, diferenciando os animais domésticos, selvagens, aquáticos e identificando o ambiente em que vivem. • Representar ambientes com abundância e escassez de água identificando suas características específicas. **Produto Final** • Produto Final: Produção de maquetes retratando a importância da preservação e as consequências dos impactos ambientais do ecossistema da reserva indígena Krahô evidenciando os componentes básicos, bióticos e abióticos. • Evento de culminância: Acontecerá por meio de exposição e apresentação de maquetes: “O retrato da conservação e as consequências dos impactos ambientais no ecossistema da reserva indígena Krahô” evidenciando e sua conservação e os efeitos negativos das ações do ser humano para a reserva e para o povo Krahô. O evento acontecerá nas dependências da escola com a participação da comunidade escolar e local.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		FÍSICA
Unidade Temáticas	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
Matéria e Energia	• Perceber a posição da sombra e relacionar com a marcação do tempo no relógio. • Acompanhar e registrar o desenvolvimento de uma semente associando com a passagem do tempo e a presença de luz. • Pesquisar sobre os horários de trabalhos de algumas pessoas, identificando os horários mais difíceis para a execução destes trabalhos. • Realizar experimentos para inferir as temperaturas durante o dia, em vários locais e diversos ambientes. • Relacionar os conceitos de rotação com a formação dos dias e noites. • Identificar o sol como fonte de luz e calor para o planeta e importância para os seres vivos. • Observar e registrar as sombras produzidas pelo Sol, em diferentes horários do dia. • Associar a quantidade de horas ao período diurno e noturno. • Investigar países que apresentam luminosidade maior que o Brasil, para perceber as possíveis diferenças entre os períodos iluminados de acordo com a sua localização no planeta. • Realizar experimentos para perceber o efeito da incidência dos raios solares sobre superfícies dos materiais, percebendo que o	aquecimento da luz em determinado local provoca mudança de cor, de temperatura, forma etc. • Registrar a sensação térmica ao usar roupas claras e escuras e comparar com as observações dos colegas. • Reconhecer que a exposição à luz solar durante 15 minutos do dia favorece a saúde do ser humano. • Pesquisar os cuidados relativos à proteção da pele contra a radiação solar nas atividades diárias da família. • Perceber e registrar os sons produzidos pelo próprio corpo, de forma espontânea e intencional. • Observar e registrar os sons da manhã e noite em seu cotidiano. • Diferenciar as alterações da própria voz com os ouvidos tampados e destampados. • Produzir diferentes sons a partir de objetos do seu cotidiano. • Construir instrumentos musicais com material reutilizado (encontrados na natureza). • Pesquisar sobre poluição sonora e identificar quais sons são agressivos à audição. • Debater com a turma sobre os melhores comportamentos relativos à preservação da saúde auditiva e visual em todas as fases da vida. • Construir maquetes que representem as camadas

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		FÍSICA
Unidade Temáticas	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	atmosféricas que constituem o planeta terra. • Fazer busca literária dos diversos textos que relatam os conceitos elaborados pelo homem sobre a estrutura da terra. • Confeccionar instrumentos musicais tradicionais do povo Krahô utilizando os diferentes materiais encontrados na natureza. • Perceber a posição da sombra e relacionar com a marcação do tempo no relógio. • Associar a passagem das horas às suas necessidades fisiológicas como fome, sono. • Relacionar a passagem das horas a sua rotina diária. • Realizar observações do dia e da noite e relacionar a intensidade da luz solar com temperatura e calor. • Observar o céu durante o dia e à noite e relacionar o sol com o amanhecer e com o anoitecer, para fazer previsões com as horas do relógio. • Realizar pesquisas e observações e reconhecer que as estrelas permanecem no céu durante dia e noite, aferindo que durante o dia os raios solares dificultam sua visualização. • Conhecer e utilizar o calendário anual para explorar a passagem dos dias, semanas e meses. • Realizar observações da Lua, do Sol, de sombras e registrá-las por meio de	desenhos. • Realizar pesquisas e relacionar as fases da lua com a agricultura (plantio, colheita, manejo de plantas etc.). • Aulas práticas com anciões da comunidade a respeito dos instrumentos musicais do povo Krahô instigando quantos instrumentos musicais existem na etnia Krahô, como eles são confeccionados, para que eles servem e associá-los aos instrumentos musicais não indígenas. **Produto Final** “Festival musical cultural” com instrumentos musicais tradicionais do povo Krahô expondo a diversidade que se expressa em diferentes sons, formatos e nomes, representando seus diferentes usos e produções sonoras para cada instrumento. • Evento de Culminância: Será realizada uma exposição: A Arte Instrumental Krahô, com apresentação dos instrumentos musicais tradicionais do povo Krahô, produzindo seus diferentes sons, evidenciando quais cerimônias podem ser utilizados e por quem pode ser manuseados. O evento acontecerá nas dependências da escola e envolverá a comunidade escolar e local.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		QUÍMICA
Unidade Temáticas	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
Matéria e Energia	• Transformações químicas e físicas. • Separação de misturas; • Misturas homogêneas e heterogêneas empregadas nos saberes e fazeres culturais; • Plantas: Diversidade, cultivo, propriedades medicinais; • Produção de medicamentos naturais; • Composição química dos remédios naturais; • Medicina tradicional; • Medicina indígena; • Diferentes tipos de curas; • Pesquisar os processos de transformação de matéria-prima em objetos do seu cotidiano. Exemplo: retirada da madeira para fabricação de mesa. Nesse exemplo pode haver transformação química e física. • Perceber que as mudanças sofridas por algumas substâncias são irreversíveis (cozimento queima e etc.). • Realizar experimentos que permitam distinguir transformação física de reação química como observar o gelo derretendo, a queima do carvão, dentre outros. • Pesquisar e elaborar um relatório sobre reações químicas que possibilitem observar a liberação de algum gás, mudança de cor, alterações na textura do material, explosão etc. • Identificar características dos materiais para classificá-los de	acordo com suas propriedades específicas. • Relacionar o uso dos materiais com suas propriedades específicas. • Investigar diferentes misturas encontradas no seu cotidiano, descrevendo suas observações. • Realizar experimentos que possibilitem classificar em homogêneas e heterogêneas misturas diversas. • Observar algumas misturas como de óleo com água e concluir que misturas heterogêneas apresentam fases. • Conhecer e manusear técnicas de separação desses processos de misturas. • Relacionar substâncias homogêneas e heterogêneas presentes no cotidiano. • Reconhecer as modificações dos materiais para constituírem produtos manufaturados. • Pesquisar a fabricação de medicamentos e identificar alguns remédios mais utilizados no seu cotidiano. • Coletar diferentes tipos de plantas e montar um herbário, para identificar: forma da folha, raiz, flor, caule, fruto, nome comum e nome científico. • Nomear as partes de uma planta, identificando suas funções. • Investigar a diversidade de plantas e animais no

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

MENTA SOBRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ELETIVA E UNIDADES TEMÁTICAS		
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR		QUÍMICA
Unidade Temáticas	**Objetos de conhecimentos**	**Sugestões Metodológicas**
	ambiente, identificando o tipo de ambiente que vive. • Pesquisar plantas do cerrado, identificando características como tamanho, forma, cor, ambiente. • Comparar plantas de diversas regiões do país, identificando as especificidades de plantas de sua região. • Pesquisar quais remédios eram utilizados antigamente pelos (povos tradicionais de seu município). • Comparar a forma de produção de medicamento dos povos antigos com a produção de medicamentos da sociedade contemporânea. • Reconhecer a evolução da ciência e tecnologia na fabricação de remédios para o tratamento de doenças. • Coletar dados para comparar expectativas de vida das pessoas de antigamente com a atualidade, associando a longevidade com a evolução científica de medicamentos. • Produzir remédios naturais a partir de plantas medicinais encontradas na comunidade local. • Pesquisa de campo com	anciões da comunidade a respeito das plantas medicinais e remédios produzidos por meio dessas plantas e instigar quais os tipos de curas que essas plantas propiciam. **Produto Final** • Produto Final: Produção de uma coletânea com amostras de plantas medicinais, identificando-as pelo nome científico, nome popular, propriedades medicinais dessas plantas e para quais doenças elas são utilizadas segundo os conhecimentos dos anciões indígenas Krahô. • Evento de Culminância: Será realizada uma exposição da coletânea com amostras de plantas medicinais: "O poder das Plantas Medicinais na Visão dos Anciões Indígenas Krahô", enfatizando os benefícios dos medicamentos naturais. A exposição acontecerá nas dependências da escola com apresentação para a comunidade escolar e comunidade local.

Recursos Didáticos

Materiais didáticos: livros, cadernos, canetas, lápis, pincéis, papel A4, papel cartão, cartolina, tesouras, grampeador, internet, tintas, pincéis, miçangas, linha de nailon, tinta de urucum e jenipapo, pau de leite, carvão, pyrkrám, pytáre, eva, tnt, sólidos geometriscos, disco de fração, capa/contracapa e aspiral, flip chast, palha, cofo, linha de palha de tucum, pote de vidro, cementes, casca de árvores, tora de buriti, flecha, plantas, pena, barbante, peteca, palha do milho, óleo, óleo de coco, leite de mangaba, tora.

- **Recursos Tecnológicos**: computadores, notebooks, quadro branco, caixa de som, microfones, celular, data show.
- **Recursos Físicos** - pátio, escolas, aldeia, comunidade, campo.
- **Recursos Humanos**: professores, estudantes, anciãos, comunidade escolar, local e regional.

Avaliação

Os estudantes serão avaliados continuamente e sistematicamente por meio da qualidade de sua participação nas atividades e avaliações propostas no decorrer da aplicação da Eletiva 1, no primeiro momento será aplicada uma avalição diagnóstica e ao final do processo será aplicada outra avaliação contemplando as mesmas habilidades para análise da evolução dos estudantes. O processo de avaliação também será realizado pela equipe pedagógica para que seja avaliado o trabalho realizado durante o ano e seja feito a validação da eletiva.

Referências

BOURDIEU, Pierre. Un arte médio – ensayo sobre los usos sociales de la fotografía. Paris: Les Editions de Minuit, 1965.

BRASIL. Ministério da Educação.
Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponívelem: https://seduc.pi.gov.br/chaodaescola/wpcontent/uploads/2020/03 REFERENCIAIS-CURRICULARES-ITINER%C3%81RIOS-FORMATIVOS-GEUSELIA-E-

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017.

Brasília, DF, 2017. Disponível em Acesso em 21 Mar. 2018.
BRASIL. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Ministério da Educação MEC. 2002)

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Documento Curricular do Território do Tocantins, Etapa Ensino Médio, 2022.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

KOPENAWA, Davi. ALBERT, Bruce.
A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Site:https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/10856/caderno-documentario.pdf

Site:https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio/itinerarios-formativos-do-novo-ensino-medio/linguagens-e-suas-tecnologias.

Site:https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio/itinerarios-formativos-do-novo-ensino-medio/matematica-e-suas-tecnologias

GOVERNO DO

TOCANTINS

TRABALHANDO E CUIDANDO DE **TODOS**

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO